

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 07 DE DEZEMBRO DE 2021

ATA NÚMERO TRINTA E DOIS/DOIS MIL E VINTE E UM

ÍNDICE

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS

2 - APROVAÇÃO DE ATAS

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA

4 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO

5 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR FERNANDO CURTO

6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR GONÇALO COSTA

6 – INFORMAÇÕES – SRA. VEREADORA CARLA ROCHA

8 – INFORMAÇÕES – SR. VEREADOR PEDRO PATACHO

9 – INFORMAÇÕES – SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA

10 – INFORMAÇÕES – SR. VEREADOR ARMANDO SOARES

11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR

12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO

13 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE

14 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES

15 - ATRIBUIÇÃO DE VOTOS DE PESAR

16 - APRESENTAÇÃO OEIRAS TEM VIDA - ESTRATÉGIA PARA A BIODIVERSIDADE DO MUNICÍPIO

17 - APRESENTAÇÃO DO PLANO LOCAL DE OEIRAS PARA AS DEMÊNCIAS

18 - PROPOSTA Nº. 1055/21 - DCS - EMDIIP - EQUIPA MÓVEL DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E INTERVENÇÃO PRECOCE E FUNDAÇÃO LUÍS FIGO - REVOGAÇÃO DO CONTRATO Nº. 10/2017

19 - PROPOSTA Nº. 1073/21 - DACTPH - PROJETO DE INVENTÁRIO PRELIMINAR DA

**AZULEJARIA DO CONCELHO DE OEIRAS E DE ORGANIZAÇÃO DE CONGRESSO
INTERNACIONAL DE AZULEJARIA**

- 20 - PROPOSTA Nº. 1074/21 - DDPE - MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A PRÓ-INCLUSÃO - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**
- 21 - PROPOSTA Nº. 1075/21 - DAEGA - REVOGAÇÃO DA ATRIBUIÇÃO DA COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA E DESCABIMENTAÇÃO DE COMPROMISSO ORÇAMENTAL APROVADO NA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 1027/2020, DE 2 DE DEZEMBRO**
- 22 - PROPOSTA Nº. 1076/21 - DCA - PROGRAMAÇÃO CULTURAL REGULAR 2021 DO AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES E DEFINIÇÃO DA ENTIDADE PARA QUEM REVERTE A RECEITA PRODUZIDA COM A SUA VENDA**
- 23 - PROPOSTA Nº. 1077/21 - DP - DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS, SITA EM BARCARENA**
- 24 - PROPOSTA Nº. 1078/21 - DP - ADENDA AO CONTRATO Nº. 345/20, DE 17/06/2020, E À LICENÇA DE USO PRIVATIVO, DE 14/01/2021, DECORRENTE DA FUSÃO POR INCORPORAÇÃO DE SOCIEDADES COMERCIAIS**
- 25 - PROPOSTA Nº. 1079/21 - DP - ADENDA AO CONTRATO DE COMODATO Nº. 636/2021, DE 15 DE JULHO - ALTERAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA SALA MULTIUSOS, SITA NO CENTRO DE JUVENTUDE DE OEIRAS**
- 26 - PROPOSTA Nº. 1080/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NO LARGO DR. CARLOS FRANÇA, Nº. 13, R/C B, NO BAIRRO DOS BARRONHOS**
- 27 - PROPOSTA Nº. 1081/21 - DCS - REVOGAÇÃO PARCIAL DO APOIO ATRIBUÍDO**

**ATRAVÉS DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO N.º 1056/2020, DE 2 DE DEZEMBRO E
DESCABIMENTAÇÃO DO VALOR REMANESCENTE**

- 28 - PROPOSTA N.º 1082/21 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À
ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE LISBOA - CENTRO NUNO BELMAR DA
COSTA, PARA A REALIZAÇÃO DA FESTA DE NATAL**
- 29 - PROPOSTA N.º 1083/21 - DCS - PEDIDO DE APOIO DO CENTRO SOCIAL E
PAROQUIAL DE SÃO ROMÃO DE CARNAXIDE PARA A MANUTENÇÃO DA SUA
ATIVIDADE REGULAR**
- 30 - PROPOSTA N.º 1084/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA CONSUELO
CENTENO, Nº. 28, NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA**
- 31 - PROPOSTA N.º 1085/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NO LARGO NUNO
GONÇALVES, Nº. 8, R/C DTO, NO BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA**
- 32 - PROPOSTA N.º 1086/21 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO
SITO NA RUA CONDE DE RIO MAIOR, Nº. 73, R/C ESQº., NO BAIRRO ALTO DA LOBA**
- 33 - PROPOSTA N.º 1087/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ALBERTO
OSÓRIO DE CASTRO, Nº. 36, R/C DTO., NO BAIRRO SÃO MARÇAL**
- 34 - PROPOSTA N.º 1088/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO
NAVARRO, Nº. 6, 4 D, UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA**
- 35 - PROPOSTA N.º 1089/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ABEL
FONTOURA DA COSTA, Nº. 4, PISO 1D, NO BAIRRO MOINHO DAS ROLAS**
- 36 - PROPOSTA N.º 1090/21 - DGSH . ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA MARIA
ALBERTINA, Nº. 11, 1º. ESQº., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO**
- 37 - PROPOSTA N.º 1091/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA FERNANDO
DE ALMEIDA, Nº. 20, 1º. A, NO BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS**
- 38 - PROPOSTA N.º 1092/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA DR. OLIVEIRA**

MARTINS, Nº. 30, PISO 2 D, NO BAIRRO MOINHO DAS ROLAS

39 - PROPOSTA Nº. 1093/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA QUINTA DO SALES, Nº. 5, 1º. ESQº., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA

40 - PROPOSTA Nº. 1094/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NO LARGO ÁLVARO PINHEIRO RODRIGUES, Nº. 13, R/C B, NO BAIRRO DOS BARRONHOS

41 - PROPOSTA Nº. 1095/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA ALAMEDA JOÃO DE MENEZES, Nº. 9, 1º. ESQº., NO BAIRRO SÃO MARÇAL

42 - PROPOSTA Nº. 1096/21 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA, PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA LITERACIA EM SAÚDE NAS UNIVERSIDADES SÉNIOR

43 - PROPOSTA Nº. 1097/21 - DCS - REVOGAÇÃO PARCIAL DO APOIO ATRIBUÍDO ATRAVÉS DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 721/2021, DE 28 DE JULHO E DESCABIMENTAÇÃO DO VALOR REMANESCENTE

44 - PROPOSTA Nº. 1098/21 - SIMAS - APROVAÇÃO DO CICLO TARIFÁRIO DOS SIMAS PARA 2022 - PD Nº. 369-SIMAS/2021

45 - PROPOSTA Nº. 1099/21 - ATRIBUIÇÃO DO SUPLEMENTO DE PENOSIDADE E INSALUBRIDADE - PD Nº. 353-SIMAS/2021

46 - PROPOSTA Nº. 1100/21 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, DESTINADO À AQUISIÇÃO, POR LOTES, DE 32.250 CONTADORES DN 15 E 12.000 CONTADORES DN 20 - PD Nº. 365/SIMAS/2021

47 - PROPOSTA Nº. 1101/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA VASCO DA GAMA FERNANDES, Nº. 1, 1º. FTE, NO BAIRRO DO POMBAL - OBSERVATÓRIO Nº. 8864



- 48 - PROPOSTA Nº. 1102/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO NAVARRO, Nº. 6, 4H, NA UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA, EM CARNAXIDE - OBSERVATÓRIO Nº. 8664**
- 49 - PROPOSTA Nº. 1103/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA AV. DOS CAVALEIROS Nº. 24, R/C A, NO BAIRRO OUTURELA/PORTELA - OBSERVATÓRIO Nº. 11497**
- 50 - PROPOSTA Nº. 1104/21 - DOT - PROGRAMAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA VERDE DO CONCELHO DE OEIRAS - CONSTITUIÇÃO DO CORREDOR VERDE E AZUL ENTRE O PARQUE URBANO DO PLANO DE PORMENOR NORTE DE PAÇO DE ARCOS E A PLATAFORMA SUPERIOR DAS FONTAINHAS**
- 51 - PROPOSTA Nº. 958/21 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 21/2021**
- 52 - PROPOSTA Nº. 1071/21 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 13/2020**
- 53 - PROPOSTA Nº. 1072/21 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 17/2021**
- 54 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 07 DE DEZEMBRO DE 2021 -----

-----ATA NÚMERO TRINTA E DOIS/DOIS MIL E VINTE E UM -----

----- Aos sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, nesta Vila de Oeiras, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves, estando presentes os Senhores Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Fernando Gabriel Dias Curto, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutor Gonçalo Martins Conde da Costa, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutora Carla Alexandra Orvalho da Silva Castelo e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha.-----

----- Faltou o Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, tendo a Câmara considerado justificada a respetiva falta.-----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às quinze horas e quinze minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo.-----

2 - APROVAÇÃO DE ATAS: -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** submeteu à votação a ata número vinte e nove, de dois mil e vinte e um, de dezassete de novembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto e Carla Castelo. -----

-----Não participaram na votação os Senhores Vereadores Pedro Patacho e Gonçalo Costa, por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de seis de dezembro de dois mil e vinte e um a dez de dezembro de dois mil e vinte e um, tendo o **Senhor Vice-Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e um, constatando-se um saldo orçamental positivo de cinquenta e sete milhões oitocentos e dezanove mil e noventa e um euros. -----

4 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO:-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** informou a Câmara do seguinte:-----

-----“Hoje aproveito para colocar uma série de questões que já tencionava colocar na semana passada, mas o Senhor Vice-Presidente disse que nas reuniões públicas não há período antes da ordem do dia e eu estranho porque a lei diz outra coisa. -----

----- - No dia vinte e três de novembro, no vigésimo aniversário da Polícia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara, a quem desejo rápidas melhorias, enxovalhou publicamente a Polícia Municipal e os seus funcionários e foi com estupefação que ouvi as declarações que levaram a uma reação perfeitamente compreensível do Sindicato Nacional das Polícias Municipais. -----

-----Importa esclarecer o mais rapidamente possível esta situação a bem das relações institucionais e da imagem pública e do regular funcionamento da Polícia Municipal, por isso pergunto quais as razões de tamanha gravidade que levaram um autarca a fazer um discurso em que chega a admitir a extinção dum serviço tão importante para o Município e para a população.

----- - Uma sentença do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra de trinta de dezembro de dois mil e dezanove, declarou a nulidade da deliberação da Câmara Municipal de Oeiras de

aprovação de uma alteração da licença de operação de loteamento, autorizando a divisão de um lote em dois na Urbanização de São Januário em Paço de Arcos. -----

----- Declarou também nulidade do despacho do Senhor Vice-Presidente que a seis de janeiro de dois mil e dezanove aprovou a licença de construção em violação das regras de loteamento e do procedimento administrativo legalmente estipulado. -----

----- Venho perguntar porque é que a sentença ainda não foi executada e de que forma o atual processo de licenciamento da obra um - dois mil e vinte e um - cinquenta e sete traço zero, na Avenida Conde de São Januário, em Paço de Arcos se conforma com a dita sentença e com a lei. -----

----- - Voltou a ser notícia o projeto de desnívelamento da Avenida Marginal, em Santo Amaro, não sendo claro que se trata ainda apenas de uma ideia peregrina ou se já há algum projeto. -----

----- Se existe algum projeto, haverá algum protocolo com as Infraestruturas de Portugal que tutela a via? -----

----- Têm presente que o Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas desaconselha este tipo de obras junto à costa? -----

----- Já foi iniciado algum tipo de estudo de incidências ambientais? -----

----- - Este assunto prende-se com a suspensão das obras que foram votadas nesta Câmara de requalificação do espaço público do Bairro dos Navegadores, por pré-falência da empresa que a estava a fazer, porque nos foi transmitido pelos moradores a existência de um grande buraco, com perigo para as pessoas. -----

----- Gostaria de saber quando será aberto novo concurso e se já está em marcha para as obras serem retomadas tão breve quanto possível. -----

----- - Ciclovia da Alameda Conde de Oeiras, em Oeiras, o investimento em segurança para quem queira deslocar-se em bicicleta e cada vez mais é necessário por questões de qualidade

de vida, proteção da saúde, redução das emissões poluentes e também redução dos gases com efeito estufa, estando a decorrer obras naquela via de asfaltamento, onde existe uma ciclovia que é precária, e tendo já sido alertada a Senhora Vereadora Joana Baptista e o Senhor Presidente, mas que, neste momento, não deve ter tido oportunidade de ver, considero que seria uma excelente oportunidade para a Câmara iniciar obras de melhoria, de conforto, de segurança daquela via e introduzir também medidas de acalmia de tráfego, desde logo limitar a velocidade ali a trinta quilómetros por hora.

----- Já me foi atribuído um gabinete, mas continuo sem ninguém para prestar apoio a esse mesmo gabinete.

----- De acordo com a lei, que já aqui foi referida várias vezes, o Presidente da Câmara deve disponibilizar a todos os Vereadores, os recursos físicos, materiais e humanos necessários ao exercício do respetivo mandato, pergunto para quando será aberto um concurso interno, enfim, para os recursos humanos necessários, porque reitero que é muito importante todos os Vereadores terem apoio técnico e administrativo para desempenharem as funções que os oeirenses lhes confiaram.”

5 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR FERNANDO CURTO:

----- O **Senhor Vereador Fernando Curto** informou a Câmara do seguinte:

----- “Eu queria colocar duas questões, uma delas tem a ver com a Polícia Municipal e queria dividir em duas partes.

----- Gostava de dizer que não sei se o Senhor Vice-Presidente já viu o vídeo que a JS - Juventude Socialista publicou, atendendo à autonomia da JS e aquilo que é a estrutura do Partido Socialista, gostava de dizer que na qualidade de Vereador, dirigente e militante do Partido Socialista, não acompanho o vídeo da JS que está publicado nas redes sociais.

----- Já tive a oportunidade de reunir e falar com o meu camarada Presidente da Concelhia da JS e dar-lhe essa nota, porque, de facto, não são termos que eu acompanho, primeiro, porque

sou sindicalista e também dirigente associativo e, por outro, acho que não podemos misturar coisas em vídeos que têm a ver com a história e a situação concreta da Polícia Municipal, nesse sentido estou disponível para reunir com o Presidente do Sindicato da Polícia Municipal, se assim o entender, para que me possa informar do que na realidade aconteceu, porque, e querendo ser o mais imparcial possível, visto ser sindicalista e dirigente associativo, não acredito que aquilo que o Senhor Presidente da Câmara disse publicamente não tenha fundamento para o fazer. -----

----- Em relação à extinção da Polícia Municipal é um problema que dirá apenas respeito ao Senhor Presidente e nem sequer me meto nisso, porque é uma questão que não é da minha responsabilidade. -----

----- Em relação a esta situação, eu gostava também de partilhar que há uns tempos atrás, em reunião de Câmara, eu também fui confrontado e tive uma pequena quezília com um agente da Polícia Municipal, porque eu ia estacionar o carro naquele sítio onde estão os pinos que é destinado ao Executivo e o Policia Municipal disse que eu não podia estacionar, respondi que era Vereador, que ia para a reunião de Câmara, que tinha o dístico, por isso devia haver um engano, houve uma troca de palavras, eu não foi indelicado com o agente como, aliás, não o posso ser, ele respondeu que apenas estava fazer o seu trabalho, admiti que sim, mas ele tinha que entender que eu estava ali, porque tinha indicações para estar ali, se não estaria noutro lugar qualquer, nunca usurpando aquilo que eram as suas funções, houve algum desaguisado, o agente ficou um bocado chateado, mas eu estacionei, porque tinha indicações para colocar ali o meu carro, e se ele quisesse tomar alguma determinação que o fizesse. -----

----- Só para dar este exemplo, não estou nada contra, nem a favor da Polícia Municipal. --

----- Em termos futuros temos que questionar como é que poderá ser feita a seleção dos Polícias Municipais, se poderá ser outra organização, mas isso são contas de outro rosário e em tempo oportuno colocarei essas questões ao Senhor Presidente. -----

-----É uma questão complicada, porque eu sou sindicalista há trinta anos e não trato as coisas assim e nunca tratei. Faço manifestações contra o meu partido, a favor do meu partido, contra os outros partidos, mas há situações que são deontológicas e nós temos que as preservar e eu aí não abdico delas, nem como Vereador, nem como dirigente associativo ou sindical e, como tal, não é por isso que mudo de opinião, porque sou do Partido Socialista, não é, não mudo de opinião, porque tenho essa referência e gostava de dizer isso, porque efetivamente não concordei com algumas partes do vídeo do meu camarada da JS e tive oportunidade de lhe dizer, não acompanho, mas como sabem JS é um órgão autônomo dentro do meu partido, responderá perante isso, mas na qualidade de Vereador não acompanho isso, nem as referências que foram feitas a situações específicas, nomeadamente à Senhora Vereadora, nem a outras que estão lá plasmadas, portanto, gostava que ficasse isso claro sem qualquer demagogia, é assim que eu trabalho na minha vida e é assim que quero estar enquanto Vereador do Partido Socialista. -----

-----Fui abordado por habitantes que moram na Rua Francisco Gil Martins, em Linda-a-Velha, que têm um problema gravíssimo de estacionamento, porque aquela rua tem dois sentidos e acho que agora a Câmara decidiu pôr uma faixa amarela para reduzir o trânsito, ou para pôr o trânsito só num sentido.-----

-----Eles estão aflitos, porque não conseguem estacionar o carro em lado nenhum, por isso estou a reportar esta situação no sentido de pensarem uma outra solução que não aquela que está implementada, porque efetivamente não há local para estacionar os carros e depois é muito complicado.-----

-----Eles queixam-se que as outras empresas que estão a seguir, a Mota Engil, a Nestlé, os funcionários é que colocam ali os carros e eles é que têm dificuldade e moram ali.-----

-----Prometi a eles que colocaria essa situação aqui na Câmara e estou a fazê-lo e, portanto, se puder ser alterado e melhorado o estacionamento para esses habitantes era importante.”-----

6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR GONÇALO COSTA: -----

----- O **Senhor Vereador Gonçalo Costa** referiu o seguinte: -----

----- “No que concerne à Polícia Municipal, o PSD não vai imitir uma opinião até reunir com a Direção da Polícia Municipal e então depois de ouvir as duas partes, como é normal nesses caos, emitirá a sua opinião.” -----

6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA: -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** referiu o seguinte: -----

----- “Um assunto tem a ver com a Comunicação e o outro tem a ver com o Turismo como não poderia deixar de ser. -----

----- Relativamente à Comunicação, é um apelo que eu faço. -----

----- Nós temos vários “outdoors” espalhados por todo o Concelho de apoio ao comércio local, estamos na altura de Natal, estamos na época de COVID, ainda pandémica, e não basta termos uma ação de Câmara de colocar “outdoors” se depois não fizermos o nosso papel enquanto municípios, indivíduos e como tal apelava a que todos nesta época de algum consumo o façam no nosso comércio local, que é de confiança como dizem os “outdoors”. -----

----- A outra questão tem a ver com um convite para o mercado de Natal que vai haver em frente à Igreja Matriz entre vinte e trinta deste mês. -----

----- E é com toda a segurança, é ao ar livre, vamos ter “couverts” de Natal, vamos ter banda, vamos comemorar esta época, contrariando aqui algum espírito menos positivo que possa advir deste COVID. -----

----- Apareçam entre o meio-dia e as dez horas da noite. E estou certa que vão gostar, porque o Natal é efetivamente com pessoas, é partilhando o que nós temos de melhor e basicamente, eu trago aqui só boas notícias.” -----

8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO: -----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

-----“Relativamente à situação COVID-Dezanove, mas no que diz respeito particularmente ao universo escolar que o Município acompanha e para dizer que a situação, perante aquilo que estamos a assistir no País e na Área Metropolitana de Lisboa e ao crescimento dos casos, poderíamos pensar que ao nível das escolas a situação seria semelhante, mas não é, evidentemente que existem alguns alunos e professores que testaram positivo e existem algumas pessoas em isolamento, mas, provavelmente, não tanto quanto aquilo que podíamos esperar. -----

-----Os dados à data de três de dezembro, a passada sexta-feira, indicavam trinta e três alunos, estamos a falar do universo de quase vinte mil crianças e jovens, trinta e três alunos confinados por teste positivo, dois profissionais não docentes confinados por teste positivo e um professor confinado por teste positivo, evidentemente que daqui depois resultam alguns confinamentos por profilaxia, trezentos e quarenta e três no caso dos alunos, dois no caso dos profissionais não docentes e catorze no caso dos professores. -----

-----Estamos na reta final das atividades letivas antes da interrupção do Natal e perante tudo aquilo que temos assistido, estes números, creio que não são tão maus quanto se poderia esperar, não obstante alguns casos positivos, que são muito poucos os casos positivos, pouquíssimos, tendo em conta o universo e alguns casos de isolamento por profilaxia que embora sejam mais também não são tantos como se podia esperar. -----

-----Como já há bastante tempo não há lugar a informações nas reuniões de Câmara fiz uma seleção de algumas coisas que gostava de informar.-----

----- - Ocorreu o vigésimo primeiro aniversário do Instituto Superior Técnico - Campus - Taguspark. -----

-----Não era hábito o IST assinalar o aniversário do seu Campus Académico, no Taguspark, com uma cerimónia para a qual convidou toda a comunidade, inclusivamente a Câmara Municipal. -----

-----Isso aconteceu agora neste vigésimo primeiro aniversário que, para além do



Câmara Municipal de Oeiras

aniversário, foi um dia aberto do IST - Taguspark com convite a toda a comunidade para o envolvimento em atividades de comunicação e divulgação de ciência, com a presença de muitas entidades parceiras da nossa comunidade.

Isto é um ponto extraordinariamente positivo por duas ordens de razão, primeiro, porque acontece no contexto daquilo que é a Estratégia de Oeiras para a Ciência e Tecnologia Vinte-Vinte e Cinco e o trabalho que este Executivo tem vindo a fazer de agregação das instituições e de reunião dos seus projetos de intervenção em torno de uma estratégia territorial comum em que todos se revêm.

Em segundo lugar, porque o facto do IST querer assinalar este aniversário deixou desde logo subentendido uma coisa que o Senhor Presidente do IST, Professor Rogério Colaço acabou por confirmar no seu discurso por ocasião no final do dia da sessão solene comemorativa de aniversário, que é a intenção do Instituto Superior Técnico reforçar a sua posição, a sua operação no Taguspark com mais ciclos de estudos, com mais alunos e com mais professores, o que é uma ótima notícia e a Câmara Municipal cá estará, no âmbito da sua Estratégia para a Ciência e Tecnologia para colaborar com o Instituto Superior Técnico naquilo que é o seu projeto educativo, científico e cultural, no polo do Taguspark.

- No dia dezasseste de novembro, estive presente em Santa Maria da Feira, a convite do Senhor Vereador da Educação desta Autarquia juntamente com os Vereadores da Educação de Matosinhos, de Valongo e de Cascais, para uma discussão com a comunidade, não só daquele Município, mas com outras pessoas que acorreram aquele encontro.

Um debate sobre a transferência de competências para as Autarquias Locais no domínio da educação.

Foi uma discussão interessante e tendo em conta a nossa experiência aquilo que tive oportunidade de transmitir nessa discussão, pode-se resumir desta forma: "...estamos a viver um processo profundamente desonesto, politicamente falando, para as Autarquias Locais..."

-----Desonesto desde logo pela opacidade do processo, porque muito daquilo que estava previsto, não se veio realmente a concretizar, que era o trabalho da Comissão Técnica de Desenvolvimento a quem caberia definir as formas de cálculo da despesa das competências que os Ministérios transferiram para as Autarquias Locais. -----

-----Desonesto desde logo, porque no Decreto-Lei vinte e um, de mil e dezanove, que concretizava esta transferência de competências apontava-se para a clarificação de muitas coisas em articulados diplomas próprios que haviam de ser publicados e que não foram publicados.-----

-----Desonesto, politicamente, sobretudo, porque este processo é desencadeado no País depois de uma crise brutal e de uma intervenção da TROIKA em Portugal, que atirou para mínimos insustentáveis a despesa pública com vários Serviços, inclusivamente a Educação e é neste cenário de redução consecutiva da despesa, de redução remuneratória, que atira os custos de bens e serviços para mínimos insustentáveis e é com este referencial orçamental que depois se inicia no País o processo de transferência de competências para as Autarquias Locais, como quem diz: eles que paguem a conta.-----

-----É um processo profundamente desonesto e diria mesmo inqualificável, não obstante valer a pena saudar o que é, do ponto de vista conceptual, contratualizar competências, que é diferente de transferir, a transferência deixa uma assunção explícita desde logo de que as Autarquias Locais atingiram uma maturidade, uma capacidade de resposta, um rigor e uma exigência no trabalho, e uma qualidade do trabalho que desenvolvem, quer do ponto de vista político, quer do ponto de vista técnico das suas equipas e dirigentes que deixa o Governo da República tranquilo com a possibilidade de transferir para a Autarquia Local, as competências sabendo que a Autarquia vai desempenhar bem, ora, isto não retira a desonestidade política ao processo e, portanto, foi isto que eu fui transmitir a Santa Maria da Feira, que julgo que da experiência que temos é aquilo que se pode dizer.-----

----- - Há um projeto que tem vindo a ser desenvolvido, no âmbito da nossa Estratégia

para a Ciência, que é um “Lab in a Suitcase”, um laboratório portátil que está a ser desenvolvido no âmbito desta estratégia, pelo IGC, que é apoiado pela Câmara e pela Merck e que foi distinguido a nível nacional com o prémio de responsabilidade social pela Revista Exame Informática.

Tive oportunidade de estar presente também em Matosinhos na apresentação e lançamento do Programa Nacional das Zonas Livres Tecnológicas e dos “Digital Innovation Hubs”.

Nessa ocasião também tive oportunidade de partilhar com vários dos presentes aquilo que estamos a fazer no nosso Município e a vontade de nos posicionarmos como um “Living Lab” para experimentação de determinadas tecnologias, o que a prazo pode vir a consubstanciar a definição de uma zona livre tecnológica em Oeiras.”

9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA:

A Senhora Vereadora Joana Baptista prestou à Câmara as seguintes informações:-

“No dia quatro de dezembro, este sábado, iniciámos a famosa distribuição das Estrelas de Natal.

Este ano, ao contrário dos anos anteriores, não plantámos Estrelas de Natal por todo o território, mas distribuímos por todos os municípios e a distribuição aconteceu de forma muito simpática, este sábado e os próximos sábados por dez localizações, pelos vários “stands” são distribuídas quarenta e quatro mil plantas.

A pedido da Vereadora Teresa Bacelar duas mil plantas serão distribuídas pelos seniores do Concelho e outras duas mil plantas serão distribuídas pelos nossos funcionários ainda a data a agendar.

- No dia vinte e nove de novembro foi assinalado oficialmente o arranque do funcionamento do Ponto Navegante “hall” principal da entrada do Centro Comercial do Oeiras Parque. O Porto Navegantes desenvolvido pela Transportes Metropolitanos de Lisboa conta com

a adesão de quinze Municípios da Área Metropolitana de Lisboa e permite emitir e carregar de imediato os Passes de Transporte Navegante sem necessidade de burocracias. -----

-----Estiveram presentes, para além de mim em representação do Senhor Presidente, o Vereador Armando Soares, os representantes da Transportes Metropolitanos de Lisboa, Faustino Gomes, Presidente do Conselho de Administração, Sónia Alegre e Rui Lopes, Administradores.-

----- - Estive presente também em representação do Senhor Presidente juntamente com o Vereador Pedro Patacho no lançamento da CNN Portugal, no dia vinte e dois de novembro, no evento de inauguração realizado no Mosteiro dos Jerónimos em Lisboa. -----

-----Muito nos honra, até porque a CNN, como sabem, está sediada em Queluz de Baixo, Concelho de Oeiras, nos atuais estúdios da TVI.-----

----- - No dia vinte e seis de novembro, estive presente, numa reunião com a Administração das Águas do Tejo Atlântico e nesta reunião que tive foram abordados dois temas.

----- Um tema em que existe já uma iniciativa das Águas do Tejo Atlântico, em articulação com a Câmara Municipal de Lisboa, que pretende ligar o saneamento a arte urbana, como forma de dar mais visibilidade ao serviço de tratamento de esgotos. -----

-----Que iniciativa é esta? -----

-----Trinta e seis tampas de esgoto em Lisboa foram transformadas em obras de arte, representam doze locais icónicos da capital, tampas criadas pelo artista plástico Gilberto Gaspar.

-----Foi combinado comigo e com a Senhora Presidente das Águas do Tejo Atlântico replicar esta mesma iniciativa em Oeiras, exatamente a mesma coisa que fazemos com a arte pública em Oeiras, fazemos com as tampas de saneamento. -----

-----Vamos escolher alguns locais icónicos em Oeiras e vamos escolher também igualmente tampas de esgoto, selecionar o artista e embelezar as nossas tampas de saneamento.--

----- - Também igualmente inovadora, experimentei uma cerveja, a cerveja VIRA, uma cerveja produzida com água reciclada, fabricada a partir da Água Mais passou por tratamento

complementar através da oxidação e osmose inversa cem por cento água segura, uma cerveja belíssima. -----

----- Outra situação que foi muito potencializada e escrutinada no nosso programa eleitoral, está relacionada com o tratamento de águas residuais urbanas e industriais e está relacionada com a potencialização e reutilização de água tratada pelo Município de Oeiras e foi abordado pela Senhora Presidente das Águas do Tejo Atlântico criar uma equipa de trabalho entre as Águas do Tejo Atlântico, a Câmara Municipal e os SIMAS, para a realização do estudo de viabilidade, projeto para criar uma rede de águas tratadas para fornecer o Município de Oeiras.

----- O que é que fica potencializado? -----

----- As regas de jardins e a lavagem de espaço público. -----

----- No dia três de dezembro, pelas catorze horas e trinta minutos, teve lugar, com a parceria dos Bombeiros de Oeiras e a Polícia Municipal, um simulacro na Biblioteca de Oeiras, tendo ocorrido sem incidentes de assinalar. -----

----- O relatório fará parte do sistema da gestão da qualidade. -----

----- Já agora uma recomendação, até para que não haja situações a assinalar no futuro. Ontem apercebi-me que estavam a ser colocados “outdoors” na área envolvente à Rotunda da Fonte Luminosa e de imediato solicitei à Polícia Municipal para verificar quem estava a colocar aquela infraestrutura. A Polícia Municipal fiscalizou e apercebeu-se que quem estava a colocar aquele “outdoor” era o Partido Socialista (nacional). -----

----- E para que as coisas aconteçam com a necessária transparência e abordemos a situação já aqui no Órgão Executivo e, para que não haja quaisquer incidentes de futuro, estamos a falar de área que ainda não foi rececionada pelo Município de Oeiras, estamos a falar de espaço verde. -----

----- Quem estava a colocar aquela infraestrutura deu a entender que não conhecia, estava indicado pelo Partido Socialista, portanto, não tinha de todo conhecimento, o Município de

Oeiras também não tinha conhecimento, questionei a Divisão de Gestão Organizacional, à Secção de Expediente, se tinha conhecimento e a Secção de Expediente não tinha, porque não tinha dado entrada nenhuma comunicação, de nenhuma entidade, a Polícia Municipal idem e, portanto, o que eu solicito é que com a necessária antecedência seja indicado por todos os partidos, as infraestruturas, para não causarem danos, designadamente danos no espaço público, nos espaços verdes e designadamente em áreas que ainda nem sequer foram rececionadas pelo Município de Oeiras, que era o caso em concreto. -----

-----Para não haver situações dramáticas e até porque ainda não estamos em período pré-eleitoral e estamos a falar de um “outdoor” que supostamente era já para propaganda eleitoral. ---

-----Para que não haja qualquer tipo de incidentes, eu gostava de colocar aqui o aviso, para que o Município de Oeiras possa dar o exemplo, o exemplo de boas práticas nesta temática.” - -----

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES: -----

-----O Senhor Vereador Armando Soares prestou à Câmara as seguintes informações: -

-----“Primeira palavra de congratulação pelo estado de saúde do Senhor Presidente da Câmara. Julgo que todos, sem exceção, da direita à esquerda, todos ficámos felizes com melhorias do estado de saúde do Senhor Presidente. -----

----- - No dia dezassete estive presente, na “Bienal de Poesia Upside Down Poetry - Cada Som é um Grito”, e destaco esse momento específico, porque foi protagonizado no edifício Átrio, onde normalmente muitos de nós trabalhamos diariamente e foi interessante ver aquele edifício transformado num palco de poesia de Miguel Torga, mas, protagonizado ainda por cima por Fernando Ribeiro, dos Moonspell e com a Bizarra Locomotiva, o que acabou por traduzir uma iniciativa disruptiva como, de facto, também tem sido muitas das vezes a estratégia da Cultura do Município de Oeiras, por isso é que estamos no bom caminho da nossa candidatura a Capital Europeia da Cultura. -----

----- - No dia vinte de novembro, estive em representação do Senhor Presidente, no aniversário da Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense. Foram cento e quarenta e um anos de uma das associações mais antigas, não só de Oeiras, mas do próprio Distrito de Lisboa. -----

----- Foi interessante sentir, de resto, como em toda a estrutura associativa do nosso Município, os maiores encómios dirigidos ao Presidente da Câmara e a todo o Executivo Municipal, não só pelas ajudas e por toda a intervenção que temos feito no associativismo no nosso Município, em período de pandemia, em que se não fossem as verbas e os apoios que este Executivo tem dado, muitas dessas estruturas teriam fechado em definitivo. -----

----- - No dia vinte e três de novembro estive presente na cerimónia comemorativa do vigésimo aniversário da Polícia Municipal. -----

----- Relativamente a isso gostaria apenas de dar uma nota. -----

----- Eu penso e acredito que é de todos, não acredito que haverá alguém que não diga isto, todos nós temos tido bastante orgulho na nossa Polícia Municipal, “um galho podre não faz a floresta”, tal como “uma Andorinha não faz a Primavera”, mas ainda há pouco o Vereador Fernando Curto referiu e tem havido, de facto, algumas posições menos positivas de uma estrutura que não sendo militar, acaba por ser parapolicial ou paramilitar, por assim dizer, usam farda, têm determinadas regras, não é um órgão de polícia criminal, mas, enfim, é polícia, mas se a todos é pedido, cada um que usa uma farda ou mesmo que não utilize e que esteja em nome do Município, que tenha alguma dignidade e responsabilidade, por maioria de razão, aquela que é a força policial do Município também tem que cumprir essas regras. -----

----- O Senhor Presidente saberá muito bem porque é que proferiu as palavras que proferiu, todos nós, ou pelo menos, muitos de nós, já terão tido episódios menos positivos com a Polícia Municipal e não se estende a toda a Polícia Municipal e julgo que será até uma leitura bastante exagerada, todos entendermos que, por existirem alguns elementos que não tenham tido

melhor posicionamento, significa que todos tiveram o pior posicionamento. -----

-----Acho que a carapuça só serve a quem deve enfiar, daquilo que tenho dialogado com alguns agentes de Polícia Municipal, inclusivamente dos mais antigos, sentem-se envergonhados pela prestação de alguns dos seus colegas e tentam compreender aquilo que foram as palavras do Senhor Presidente como entidade máxima da Polícia Municipal e tentam entender onde é que têm falhado e esforçar-se por serem melhores. -----

----- - No dia vinte e seis de novembro, estive presente na ação de acolhimento aos assistentes operacionais do Município-----

-----Eram setenta e sete e foi uma ação que esteve adiada durante um ano, por causa da pandemia, como todos sabemos. É sempre um momento importante e deve ser feito no momento em que o trabalhador entra, não passado um ano.-----

-----Alguns deles estavam apenas há um/dois meses, mas mesmo aqueles que estavam há ano foi um momento interessante de convívio e de fazer esse acolhimento.-----

----- - No dia quatro de dezembro, estive presente, como todo o Executivo, ou quase, na distribuição das Estrelas de Natal, cacau quente e bolo-rei, mais uma atividade já tradicional da Câmara de Oeiras que, de alguma maneira, reitera o espírito de coesão de comunidade que gostamos de transmitir. -----

-----Existindo algumas perguntas da Vereadora Carla Castelo, que passo a citar: -----

-----“...Gostaria de saber: -----

----- Quantos Coordenadores de Núcleo assim nomeados é que são avençados, sem serem funcionários da Câmara Municipal de Oeiras, e em que departamentos se verifica esta situação? - -----

-----Quantos dirigentes em regime de substituição, nomeadamente, diretores, e há quantos anos se mantêm nesta situação? A que se deve o arrastar desta situação para a qual o Senhor Presidente já tem sido alertado pela Comissão de Trabalhadores? -----

-----Porque é que não foram abertos concursos para os cargos de direção?...” -----

----- A nova estrutura orgânica entrou em vigor a vinte e seis de março de dois mil e vinte. Desde então, foi aprovada em dois mil e vinte e um, a abertura de procedimento concursal para provimento do cargo de Chefe de Gabinete de Auditoria Municipal e no Cargo de Diretor de Departamento de Finanças e Património. -----

----- Julgo que todos sabemos e em diálogo também com o Senhor Presidente que desde dois mil e dezassete que tem havido alguma instabilidade na Orgânica do Município, naturalmente que esta nova orgânica entrou em vigor em vinte e seis de março de dois mil e vinte e julgo que o mais normal será que durante o ano que vem exista uma nova estrutura orgânica, que possa, de alguma maneira, ser aprovada pelo Executivo e dar resposta a todas as situações que gostaríamos de ver consagradas de acordo com a nossa estratégia para os próximos anos vindouros. -----

----- Foi solicitado parecer ao Doutor Paulo Veiga Moura e a resposta foi esta: -----

----- “... O artigo vigésimo sétimo, da Lei dois, de dois mil e quatro, não prevê que o regime de substituição cesse com a alteração do Executivo, ao contrário do que acontece com as delegações de poder que cessam imediatamente com a mudança dos titulares do órgão delegante, deste modo, perante a tomada de posse do novo Executivo não há qualquer obrigatoriedade de se efetuar um despacho a manter as designações em regime de substituição, havendo apenas que proceder a novos despacho de delegação ou subdelegação de poderes...” -----

----- Perguntou também a Senhora Vereadora Carla Castelo: -----

----- “.... Porque é que também não tem havido concursos de progressão na carreira de assistentes operacionais? -----

----- Porque é que têm sido abertos concursos externos para Técnicos Superiores? Não existem nesta casa, Câmara de Oeiras, funcionários aptos e qualificados? ...” -----

----- Relativamente aos concursos externos, o preenchimento dos postos de trabalho pode ocorrer por: -----

-----Alínea a) Procedimento concursal comum ou para constituição de reservas de recrutamento; -----

-----Alínea b) Consolidação de mobilidade na categoria intercarreiras ou intercategorias; -

-----Alínea c) Cedência de interesse público.-----

-----Ao abrigo o disposto do número quatro e número seis, do artigo trigésimo, da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas anualmente é aprovado o mapa anual consolidado de recrutamentos que contém os postos de trabalho para as diferentes unidades orgânicas, de acordo com as carreiras e categorias identificadas no mapa de pessoal.-----

-----A este propósito, dizer também, que no início de cada ano é publicado em Diário da República, o Plano Anual de Recrutamento e também nas páginas do Município, mas, por exemplo, na questão da mobilidade, só este ano e só para os recursos humanos foram abertas quatro vagas na bolsa de emprego público.-----

-----Qual foi o preenchimento das candidaturas? -----

-----Zero e, portanto, nem sempre é possível apenas em casa conseguirmos resolver aquilo que são as necessidades do Município.-----

-----Sobre a última pergunta, nem vale a pena referir, naturalmente que sim, que esta casa tem funcionários qualificados para exercerem todo o tipo de categorias e é por isso que temos dos melhores funcionários do País.” -----

11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR: -----

-----A Senhor Vereadora Teresa Bacelar informou a Câmara do seguinte:-----

-----“No âmbito dos programas com os seniores, dias oito e onze iremos a Lisboa ver as luzes de Natal.-----

-----Na quinta-feira, temos um “tour” por Oeiras, com um almoço convívio.-----

-----Ainda no dia onze, iremos ao Teatro Politeama.-----

-----Para a semana, vamos ter a entrega de cabazes, bem como, as maravilhosas flores de

Natal e vamos ter um dia especial para cada Freguesia onde estaremos a efetuar essa entrega.-----

----- No dia dezasseis, iremos entregar, como é hábito, os cabazes de Natal nos bairros municipais, são três mil quatrocentos e cinquenta.-----

----- No dia dezassete, teremos a cerimónia de realojamento e estão todos convidados para estarem presentes, é sempre uma cerimónia muito emotiva e é aquela altura em que nós percebemos que fazemos a diferença na vida das pessoas. -----

----- Relativamente ao COVID dizer que, como tínhamos anunciado mais uma vez acompanhámos o estado pandémico do País e quando foi decretado o estado de calamidade iniciámos novamente no dia um de dezembro, os testes gratuitos nas farmácias e estão vinte e oito farmácias aderentes.-----

----- Relativamente aos números do COVID, neste momento, temos um total de dezoito mil oitocentos e setenta e quatro casos acumulados, recuperados dezoito mil cento e dezasseis, óbitos trezentos e oito e temos quatrocentos e cinquenta casos ativos, estamos com uma incidência de trezentos e setenta e oito casos por cem mil habitantes.”-----

12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO: -----

----- O Senhor Vereador Nuno Neto informou a Câmara do seguinte: -----

----- “Começava as minhas informações por dar resposta à Senhora Vereadora Carla Castelo, quanto à questão da obra dos Navegadores, está interrompida, porque já não havia trabalhos no dia que tomámos a decisão de rescindir aquele contrato e não é propriamente um buraco na rua do meio, porque fizeram a demolição de um muro, há o perigo de deslizamento das terras do canteiro para as sarjetas e para a zona de passeio, mas estão já a ser tomadas medidas de contenção daqueles canteiros e decorre neste momento, uma visita de trabalho ao bairro para a regularização imediata desse problema, estamos, neste momento, também, a tomar medidas para o relançamento do concurso. -----

----- Gosto sempre de dar destaque aqui aos nossos melhores, até quando é fora daquilo

que é a sua atividade profissional habitual, por isso gostaria de dar-vos nota que recebi o simpático convite do doutor Luís António, Chefe da Divisão de Desenvolvimento e Política Educativa, porque é o autor de um livro que se destina a crianças, mas que eu recomendo também aos adultos e que se chama “Constantino o Bicho de Contos”, para além das recomendações do comércio local é também um belo presente de Natal para todas as crianças. ---

-----Ao doutor Luís António os meus parabéns. -----

-----Dizer também que estas cerimónias, para a qual a Senhora Vereadora Teresa Bacelar já vos convidou a todos da entrega de casas são sempre emotivas, mas, por outros motivos, não são menos emotivas as visitas que fizemos às barraquinhas de Natal no último fim de semana e é sempre bom ver a alegria das pessoas com alguma normalidade neste mar revolto que tem sido a nossa vida e dentro dessa normalidade com o início do espírito de Natal, que consegue ser transmitido pelo bolo rei, o chocolate quente, as flores de Natal e todo aquele enquadramento que, ao fim da tarde ainda estava mais bonito com as luzes de Natal, que estão este ano fantásticas no Concelho de Oeiras.-----

----- - No dia vinte e oito de novembro estive presente em representação do Senhor Presidente, com a Senhora Vereadora Teresa Bacelar, nas Festas de Santa Catarina, em Outurela, foram realizadas parcialmente porque aquele almoço de convívio habitual não aconteceu, mas aconteceu a parte religiosa das festas e foi também um momento de encontro da população com alguma emoção. -----

-----Sobre financiamentos, apresentámos três candidaturas ao Instituto Nacional da Conservação da Natureza, um aviso para apoio à construção e modernização dos centros de recolha, que foi aprovado com uma verba de vinte mil euros. -----

-----Um segundo aviso para apoio financeiro a campanhas de esterilização, dez mil euros e um terceiro para apoio à identificação eletrónica e registo, dois mil cento e quinze euros, três candidaturas aprovadas.-----

----- Estão também já abertos os avisos para as candidaturas ao PRR - Plano de Recuperação e Resiliência no domínio da habitação, candidatámo-nos no primeiro dia do aviso com três empreendimentos municipais, a Junça com dezasseis fogos, os Aciprestes com doze e o Alto da Montanha com sessenta e quatro. -----

----- Começa agora esta fase de candidaturas e tenho informação que fomos o Município que primeiro conseguiu apresentar candidaturas sem nenhum problema. -----

----- A terminar, aprovámos na reunião passada a indicação dos representantes do Município de Oeiras na AMTRES - Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para o Tratamento de Resíduos Sólidos, ontem decorreu a sua Assembleia-Geral. -----

----- Ocorreu no início da reunião o ato de instalação dos representantes, a Senhora Vereadora Joana Baptista e eu como representantes do Município de Oeiras.” -----

13 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações:-----

----- “Senhores Vereadores, não sei se repararam, todos vocês violaram ou praticamente todos violaram o Regimento e eu estive aqui a dar uma certa latitude na sua violação. -----

----- Da minha parte, em função do que disse a Senhora Vereadora Carla Castelo digo-lhe que já me tinham transmitido e eu não tenho a certeza se o Regimento prevê ou não as informações dos Vereadores nas reuniões públicas. -----

----- Por princípio e por costume no passado não se fazia, até porque estamos mais ou menos com cinquenta minutos nisto e esses cinquenta minutos subtraídos ao tempo de intervenção do público, torna penosa a reunião de Câmara. -----

----- Se o Regimento assim o prever, eu esqueço o princípio constatudinário e voltamos ao Regimento e cumprirei sem problema nenhum, até porque foi lapso meu e baseei-me, sobretudo, no que vinha sendo seguido. -----

----- Ia pedir algum rigor no tempo aos Senhores Vereadores, eu desde o princípio venho

dando alguma latitude quando presido às reuniões de Câmara, hoje propositadamente, vi os Senhores Vereadores abusarem do tempo previsto no Regimento, porque estavam a alargar-se um bocadinho e eu também conto. -----

-----Desde o dia vinte e dois até ao final do mês, estive fechado em casa com o COVID, entretanto, gostaria de destacar uma reunião particularmente importante com a Embaixada da China, a respeito de um investimento importante da China ou de uma empresa estatal chinesa no Concelho de Oeiras que, felizmente parece agora estar melhor encaminhado. -----

-----Desde segunda-feira da semana passada, que estou em regime de substituição do Senhor Presidente, com a ajuda dos Senhores Vereadores com pelouro.” -----

14 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES: -----

-----Reportando-se às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores, o **Senhor Vice-Presidente** esclareceu o seguinte: -----

-----“Voltando às questões que foram colocadas, em particular à Senhora Vereadora Carla Castelo, enxovalhar (o adjetivo é seu não é meu), o que o Senhor Presidente fez foi criticar a Polícia Municipal, que no caso de alguns dos Senhores Vereadores estarem esquecidos a Polícia Municipal é um Serviço do Município, existe enquanto os órgãos eleitos do Município assim o entenderem, existe se cumprirem os objetivos pelos eleitos do Município, que é quem tem a legitimidade para definir a orgânica e se ao Município de Oeiras interessa ou não ter uma Polícia Municipal.- -----

-----Como tal, Senhora Vereadora, não esperará que o Município de Oeiras converse com o Sindicato Nacional de Polícias Municipais, ele é um Serviço do Município de Oeiras, são trabalhadores do Município de Oeiras. -----

-----O que está subjacente àquela intervenção do Senhor Presidente e como deve de entender e eu sei que a Senhora Vereadora como toma muitas vezes partido nestas discussões, acha que está a inventar a luz, mas quem esteve por trás do Regimento das Polícias Municipais

foi uma direção da Associação Nacional de Municípios, cujo Vice-Presidente se chamava Isaltino Morais e esteve por trás da formação das Polícias Municipais desde o momento menos cinco ou menos dez, foi uma luta do final dos anos noventa de alguns municípios portugueses, que queriam transformar o Serviço de Fiscalização numa Polícia Administrativa, de modo, a dar maior legitimidade às Polícias ou aos Serviços de Fiscalização dos Municípios, de modo, à coercibilidade das decisões administrativas que era necessário implementar. -----

----- Acontece que, e a Senhora Vereadora, que é useira e vezeira das redes sociais, suponho que frequente as redes sociais do Concelho e veja qual a reação ou muitas das reações que houve nos comentários àquela intervenção do Senhor Presidente e de muitos municíipes a quem aconteceu o mesmo como ao Senhor Vereador Fernando Curto, que foi ter algum contacto com alguns Polícias Municipais e nisto não se pode dizer que é toda a Polícia Municipal, mas quando o serviço ou quando os problemas ocorrem, repetidas vezes, há por vezes medidas extremas que têm que ser tomadas e o que o Senhor Presidente disse é que, no limite, extingue-se a Polícia Municipal pelas razões que muitos dos municíipes disseram nos comentários, eu não faço comentários, só leio. -----

----- Há muita gente agastada, eu nunca tive um encontro imediato como o Senhor Vereador Fernando Curto, provavelmente a Senhora Vereadora Joana Baptista também não, mas os Vereadores novos e muitas vezes os Polícias Municipais não conhecem e, como tal, não sabem que são Vereadores incorrem no risco de tratar como tratam quando ninguém está a ver e foi o que aconteceu, provavelmente, ao Senhor Vereador Fernando Curto. -----

----- O que acontece é uma situação de demasiadas vezes de prepotência, não aconteceu uma, duas ou cinco vezes e nos últimos anos tem acontecido reiteradamente queixas de municíipes chegarem ao Município de Oeiras, queixando-se do comportamento da Polícia Municipal, o que há alguns anos não acontecia. -----

----- A Polícia Municipal durante o tempo do confinamento foi altamente elogiada e foi

elogiado por muita gente, mas acontece, que depois disso tem acontecido uma série de queixas e reclamações, prepotência de alguns agentes, não são todos, não é possível dizer que é a Polícia Municipal generalizadamente, o que acontece é que repetidamente isto está a acontecer e não é tolerável e no limite é passar de Polícia Municipal a um Serviço de Fiscalização. -----

-----O Município de Oeiras terá aquilo que tem de cumprir nos termos da lei, que é um Serviço de Fiscalização que permita implementar a coercibilidade das suas decisões administrativas, e agora voltamos à origem das coisas, nenhuma outra Polícia Municipal do País e excluo Lisboa e Porto, porque têm uma especificidade distinta, tem as condições que a nossa tem. -----

-----Quando a nossa sede da Polícia Municipal foi inaugurada não sei se, entretanto, alguma outra foi feita especificamente para a Polícia Municipal, nenhuma outra tinha sido feita de raiz como aquela.-----

-----As suas condições de trabalho são extraordinárias no quadro nacional. Nenhuma outra e volto a excluir Porto e Lisboa, até porque não conheço, são contextos distintos e não quero trazer para esta discussão as condições de trabalho e a dignidade de trabalho que a nossa tinha, o que acresce a responsabilidade à nossa Polícia Municipal e aos nossos agentes.-----

-----Os nossos agentes têm que ser zelosos em relação à sua função e parte da sua função tem a ver com o respeito pelos municípios, pelos eleitos, têm que respeitar a farda que envergam, a farda costuma ser um elemento muito importante para quem tem funções de polícia, ainda que Polícia Administrativa.-----

-----O que nós temos que avaliar é se a Polícia Municipal de Oeiras tem condições depois de reformulada para continuar como Polícia Municipal ou se é substituída por um Serviço de Fiscalização que cumpra as obrigações legais do Município de Oeiras.-----

-----O que o Município de Oeiras tem de cumprir, são as atribuições e as competências que são legalmente suas, não tem que ter uma Polícia Municipal, ter ou não ter é uma escolha. ---

----- Sobre a sentença do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra não conheço, a Senhora Vereadora Carla Castelo diz que o Vice-Presidente tomou uma decisão ilegal, não sei, há alguma decisão lá que diga ou que não está suportada nos pareceres dos Serviços? -----

----- Não acredito, eu nunca decido contra pareceres técnicos que vinham antes de mim, mas vou ver a sentença, não as sei de cor.-----

----- Relativamente ao desnivelamento da Marginal, isto é um tema que para mim é muito carinhoso, não que eu seja, particularmente, fã de uma ou de outra intervenção, mas como a Senhora Vereadora deve saber e foi candidata à Câmara, comprehendo que conheça o programa eleitoral dos outros.-----

----- Sabe que o programa eleitoral que ganhou as eleições e que teve a maioria da votação no dia vinte e seis de setembro tinha lá o desnivelamento da marginal, quero com isto dizer-lhe que o desnivelamento da marginal está sufragado pela maioria dos eleitores que votaram dia vinte e seis de setembro, quer a senhora goste, quer não, e já lhe foi dito repetidas vezes que não era o seu programa que governava a Câmara por mais que lhe custe.-----

----- O seu programa teve uma minoria de votação, os seus contributos são todos bem-vindos, mas não é o seu programa que governa, é o que ganhou as eleições.-----

----- O desnivelamento da marginal é uma obra que está a ser estudada, está em fase de estudo, está em fase de projeto e terá todos os pareceres que a lei determina ou de outra forma não é possível lançar um concurso no futuro para fazer o desnivelamento da marginal, morre à nascença, cumprirá tudo aquilo que a lei determinar.-----

----- Para terminar este ponto, não é o seu programa que governa a Câmara, é o que foi sufragado pela maioria dos municíipes e estes votaram o desnivelamento da marginal.-----

----- Ciclovia da Alameda Conde de Oeiras, no último mandato o Município de Oeiras fez mais quilómetros de ciclovia do que algum dia tinha sido feito, continuamos a fazer, continuamos a desenvolvê-los, como tal, melhorias na ciclovia, melhorias na circulação de

tráfego e na mobilidade estamos sempre abertos.-----

-----Não é nenhuma novidade aquilo que a Senhora Vereadora trouxe, a primeira vez que nós estudámos a possibilidade de reduzir a velocidade em muitos pontos do Concelho para trinta quilómetros hora, foi numa reunião conjunta entre o Município de Oeiras e a N S R, que está no Taguspark, todos estes assuntos são estudados e estão permanentemente estudados e quando é necessário ajusta-se, agora, não é feito porque nós nos lembramos que há ali uma ciclovia, vamos reduzir onde há aquela circunstância, não é casuístico.-----

-----Os pontos de sinistralidade estão permanentemente monitorizados e acompanhados pelos Serviços e quando se justifica altera-se.-----

-----Quanto ao Senhor Vereador Fernando Curto, eu por elegância, jamais, neste Órgão não no outro, no Órgão Câmara Municipal, não farei comentários desta natureza, da intervenção do Presidente da Juventude Socialista de Oeiras, só lhe presto a minha solidariedade e admiro a cruz que carrega.-----

-----Em relação ao arruamento em Linda-a-Velha, a Senhora Vereadora Joana Baptista é muito intensa nestas coisas e acompanhará e verá das possibilidades de introduzir melhorias.----

-----No que toca à publicidade eleitoral, vou pedir à Senhora Vereadora Carla Castelo que tivesse em atenção àquela que ainda está afixada no Concelho de Oeiras, particularmente em Carnaxide, não faltam “mupis”, sei que a Coligação deixou de existir e terei que notificar os dois partidos, não faltam “mupis” espalhados no Concelho com a fotografia da Senhora Vereadora e da doutora Mónica Albuquerque, se quiser eu envio-lhe o relatório da Polícia Municipal.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte: -----

-----“Relativamente aos “mupis” admito por desconhecimento, mas fizemos um trabalho aturado e por isso, é que me surpreende que haja “mupis” ainda com a minha cara e farei questão de ir pessoalmente retirá-los, porque não faz sentido manter-se publicidade tantos meses depois.”

-----O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Acredito que tenham feito o vosso melhor, mas não foi o suficiente, porque não está retirado. -----

----- Tenho na minha posse uma informação que a Senhora Vereadora Carla Castelo solicitou, referente à Teleassistência, vou enviar-lhe uma cópia.” -----

15 - ATRIBUIÇÃO DE VOTOS DE PESAR:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta verbal do **Senhor Vereador Armando Soares** exarar em ata um voto de pesar pelo falecimento dos seguintes funcionários: -----

----- -Reinaldo da Silva assistente operacional da Divisão de Gestão de Resíduos Urbano;

----- -Osvaldo Sousa Pontes Santiago, integrou a Divisão de Limpeza Urbana, com medalha de grau cobre em dois mil e nove e medalha de serviço público grau prata em dois mil e dezanove; -----

----- -José David Silva Paiva, assistente operacional na área da Ação Educativa, da Escola Secundária de Miraflores, o qual deverá ser transmitido às famílias. -----

16 - APRESENTAÇÃO OEIRAS TEM VIDA - ESTRATÉGIA PARA A BIODIVERSIDADE DO MUNICÍPIO:-----

----- A **doutora Sílvia Breu**, Diretora do Departamento de Ambiente e Qualidade de Vida, fez a apresentação do Oeiras Tem Vida - Estratégia para a Biodiversidade do Município, do Departamento de Ambiente e Qualidade de Vida, através de PowerPoint, a qual se encontra no Salão Nobre Digital. -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse o seguinte:-----

----- “Não posso deixar de comentar esta apresentação como Vereadora do pelouro.-----

----- Quando iniciei funções no mandato passado esta pequena equipa da gestão ambiental

não era sequer uma divisão, antes da reestruturação era uma pequena equipa, uma unidade, tinha a área das ribeiras, a área das praias e as hortas urbanas. -----

-----Neste momento comunga de todo o território, tem uma área gigante, a equipa liderada pela Senhora Diretora Sílvia Breu, pela doutora Selma Rodrigues, pelo Domingos Leitão, pela Sara Almeida, o Pedro Neves e a Sara Bento, no fundo são a equipa que trabalha na Divisão de Gestão Ambiental e que está a ajudar a doutora Selma neste trabalho que muito honra o Município de Oeiras.-----

-----Estamos a falar de setecentos e setenta hectares de espaços verdes que muito tem de fauna e flora e estamos a falar de noventa quilómetros de extensão de linha de água que tem muito a oferecer aos municípios de Oeiras.-----

-----Desde dois mil e dezanove, em contexto pandémico, quantas pessoas é que beneficiam destas ações em termos de visitas?” -----

-----A **doutora Sílvia Breu** respondeu o seguinte: -----

-----“Cerca de trezentas visitas.” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse o seguinte: -----

-----“É porque nós estamos sempre a partilhar isto no Município de Oeiras, na nossa página e são cerca de dezenas e dezenas de pessoas que fazem estas visitas na Quinta de Cima, na Quinta Real de Caxias, na Serra de Carnaxide e, portanto, acabam por beneficiar destas visitas que têm tanto para oferecer. -----

-----Gostaria de dar os parabéns a toda a equipa dirigente, a toda a equipa técnica, porque é um trabalho do ano inteiro.-----

-----As ações futuras já estão em curso, quando aqui mencionavam as ações futuras da Quinta de Cima, já acontecem, portanto, quando se fala da produção de Mel, a produção de Mel que vai acontecer no próximo ano, a doutora Sílvia Breu já tem nas GOP dois mil e vinte e dois.

-----Nos cabazes de Natal de todos os funcionários ativos e reformados vai uma garrafa

de azeite classificado como azeite virgem extra, serão quatro mil garrafas e isto é uma coisa fabulosa, também como um produto fruto da biodiversidade do Concelho de Oeiras, oliveiras que há vinte anos vieram do Alqueva, foram transplantadas no Concelho de Oeiras três mil oliveiras, foram acolhidas com amor em Oeiras, foram tratadas e há cerca de três meses foram colhidas as azeitonas e foram entretanto levadas para um lagar em Santarém e o que é certo, é que este azeite foi classificado como azeite virgem extra com uma graduação de zero vírgula quatro, num ano absolutamente atípico, primeiro ano de produção, portanto, é uma coisa excepcional.

Uma produção do único Município produtor de vinho e azeite, portanto, também estamos nesta situação de parabéns.

As coberturas verdes não são uma ação futura, também é uma situação que está nas GOP dois mil e vinte e dois e vamos incluir já na primeira revisão orçamental, porque é um projeto que está concluído que é a Escola José Augusto Lucas, em Linda-a-Velha, cujo projeto está concluído.

Coberturas verdes não é uma ação futura é uma ação presente e concluída, cujo projeto de empreitada de obra pública vai ser lançado já em dois mil e vinte e dois, obra em dois mil e vinte e três, portanto, nada tem de futuro, é presente em Oeiras.”

O Senhor Vereador Armando Soares disse o seguinte:

“Muito sucintamente, porque é impossível passar ao lado de uma apresentação destas, com um vídeo destes, não queria deixar de vos dar os parabéns e dizer-vos que os atos passam sempre à frente das meras palavras.”

Não há discurso demagógico que sobreviva, julgo eu, a uma apresentação destas relativamente àquilo que é o trabalho do Município de Oeiras relativamente às alterações climáticas, à proteção e produção de biodiversidade e é fantástico como é que nós estamos na vanguarda também a este nível, nomeadamente num Município que é urbano, apesar de algumas bolsas rurais, que as temos, mas acredito que somos verdadeiramente caso único, aliás, os

prémios na área do ambiente assim têm dito, por isso, os meus parabéns a todos e à Senhora Vereadora Joana Baptista que tem o pelouro.” -----

-----**A Senhora Vereadora Teresa Bacelar** disse o seguinte: -----

-----“Aproveito para dar os parabéns à equipa toda e à Senhora Vereadora Joana Baptista.

-----Eu também sou daquelas pessoas, quando vejo o “Facebook”, fico maravilhada, não fazia ideia que existiam estas espécies, estas “bichezas” todas aqui no nosso território e como estava o Senhor Vereador Armando Soares a dizer, realmente é estranho e extraordinário como é que numa zona urbana, na Área Metropolitana de Lisboa, é possível haver tanta diversidade, e vocês realmente fazem um trabalho incrível, e eu também quero ver a lontra.”-----

-----**O Senhor Vereador Nuno Neto** disse o seguinte:-----

-----“Eu não vou só renovar os parabéns que já deram os meus colegas que me antecederam, mas é importante dizer que isto é possível, porque houve um trabalho anterior, houve um trabalho que compatibiliza estas coisas, quando nós entramos no Jardim Municipal de Oeiras e vemos as galinholas, os patos e toda aquela biodiversidade, significa que aquela ribeira tem qualidade para que os animais ali se tenham instalado e tenham retornado àquele espaço e isto replica-se por todo o Concelho, portanto, quando nós vemos a imagem de todos estes animais e todos estes seres vivos significa que há outro ser que também está vivo, que é o ecossistema que suporta estes animais. -----

-----A qualidade ambiental há trinta, quarenta ou vinte anos, eu lembro-me de ver as águas turvas que desaguavam nas praias, hoje em dia, as praias têm bandeira azul entre outros fatores pela qualidade das águas que desaguam nas praias. -----

-----As ribeiras estão limpas e já estamos numa fase de fazer os caminhos pedonais, o eixo verde azul, uma série de outras coisas, porque houve um trabalho importantíssimo de recuperação de todos estes ecossistemas que permite agora, quer o usufruto pela população, quer o usufruto pela fauna que retornou a estes que são os “habitats” naturais. -----

----- A Senhora Vereadora Joana Baptista tem uma equipa de excelência, à equipa quero dar os meus parabéns e penso que é um motivo de orgulho para todos nós.” -----

----- **O Senhor Vereador Fernando Curto** disse o seguinte: -----

----- “Também rapidamente, para quem vive com quatro cães, cinco gatos, seis porcos, cisnes e já chega, fiquei muito sensibilizado e queria apenas dizer-vos obrigado e parabéns.” -----

----- **O Senhor Vereador Gonçalo Costa** disse o seguinte: -----

----- “Já agora duas notas muito breves.-----

----- Em primeiro lugar, obviamente, parabenizar o trabalho que foi feito.-----

----- Segundo lugar, o impacto que isto pode ter, que ainda não é visível, ou seja, a Comissão Europeia está a fechar aquilo que é a nomenclatura europeia de sustentabilidade, o que implica que vai ter um setor muito forte, um impacto muito forte sobre o financiamento, o que implica que, provavelmente daqui a cinco anos empresas que se desloquem ou que tenham a sua sede fiscal em áreas com níveis de sustentabilidade reduzida terão mais dificuldade em captar financiamento.-----

----- Portanto, aqui é parabenizar e mostrar este impacto que não é só nosso, é também em empresas e dizer que quanto mais nós quantificarmos este impacto, melhor será a nível do financiamento e a nível do emprego.”-----

----- **O Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte:-----

----- “Há uma razão para eu falar das bogas, quando eu vim para a Câmara há muitos anos atrás, trabalhei com a doutora Madalena Castro que era Vereadora do ambiente, era a doutora Selma uma menina muito nova e estava na sensibilização ambiental, ligada ao Plano de Educação Ambiental e nessa altura as ribeiras estavam mortas. -----

----- Muita gente não tem consciência disto, quando fala do parque urbano ou quando fala da Ribeira de Algés, o doutor Domingos Leitão está a estranhar que está há muito tempo aqui com os pés secos, não é hábito nele, porque normalmente costumo dizer que o Domingos já deve

ter membranas entre os dedos, de tanto tempo que passa com os pés dentro da Ribeira. -----

----- Vocês lembram-se do foco de poluição que havia da PSP que despejava óleo para a ribeira e das queixas sucessivas que chegavam de Algés, da ribeira, quando passava na zona do parque urbano que o cheiro era insuportável, o cheiro da Ribeira de Algés chegava às torres em Miraflores e a população não aguentava, aquela ribeira estava morta.-----

----- Muitas das ribeiras do Concelho passaram por focos de poluição até que eu recordo-me que a nossa luta já não eram os focos de poluição dentro do Concelho, eram os focos de poluição que vinham a montante do Concelho, particularmente da zona do Bairro da Boavista e de Sintra, mas no Bairro da Boavista particularmente havia ali focos de poluição decorrentes das hortas urbanas junto na encosta do Bairro da Boavista, completamente desreguladas, porque a Câmara de Lisboa não fazia o trabalho que nós fizemos durante décadas, silencioso, muito esse trabalho foi feito por parte daquela equipa que aqui está hoje.-----

----- Isto para dizer que o modelo de desenvolvimento que Oeiras adotou nas últimas décadas, “ad contrário” ao que tem sido dito, salvou a natureza do Concelho.-----

----- Sem os recursos que as empresas nos trouxeram, aqui o Senhor Vereador Gonçalo Costa trouxe a perspetiva do financiamento das empresas que estão em zonas ambientalmente sustentáveis e outras que não estão em zonas ambientalmente sustentáveis, isto é, quem não faz o trabalho de casa do ponto de vista da sustentabilidade terá dificuldades em obter determinado nível de financiamento e até nas taxas de juro, na bonificação das taxas de juro, que é particularmente importante num tempo de inflação como pode ser nos próximos anos.-----

----- Mas dizer que o caminho de transformação do modelo de desenvolvimento, Autosil, Cimentos Holandeses, todas essas fábricas que estavam no Concelho de Oeiras, que eram poluidoras, impediam-nos de transformar o Concelho positivamente e ter um modelo de desenvolvimento sustentável do ponto de vista ambiental e que nos permitisse fazer o caminho que fizemos. -----

----- Vejam, os recursos que nós tivemos, não foi só fundos comunitários, os recursos que nós investimos ao longo de décadas, na despoluição das ribeiras, no programa de educação ambiental, eu volto a dizer isto todas as vezes, o programa de educação do Município de Oeiras é o mais antigo do País, em inovação, em matéria ambiental do Concelho de Oeiras, data da década de oitenta, quando fizeram as primeiras experiências com o vidro e com o papel.-----

----- Mais tarde na primeira década do século vinte, colocámos os primeiros oleões no Concelho, a doutora Selma e o doutor Domingos já lá estavam, a dificuldade que era para que as pessoas colocassem bem os óleos alimentares nos oleões, porque quando se coloca o óleo alimentar num oleão tem de se vedar muito bem, senão fica insuportável, e a primeira fase foi muito complicada. -----

----- As equipas de sensibilização naquela altura andavam de restaurante em restaurante e de grande produtor em grande produtor para explicar aos grandes poluidores as responsabilidades acrescidas que eles tinham a nível da separação do lixo.-----

----- Aquela ilha ecológica que ainda é problemática em Algés, no cruzamento da Rua Damião de Gois com a Avenida dos Combatentes, não é de hoje que é problemática, é problemática há décadas, aqueles restaurantes há décadas que metem lá os restos do marisco que é um cheiro insuportável, seja do Relento, seja da Marisqueira de Algés e há décadas que o Município de Oeiras tem as equipas a fazer sensibilização naqueles restaurantes, eles devem odiar-vos certamente, porque semana sim semana não, lá se ia bater à porta. -----

----- Um conjunto de intervenções foram feitas, foi preciso planear e captar empresas para o Concelho, para criar riqueza para pagar tudo isto, não se despoluíram ribeiras com o dinheiro de fundos comunitários, quem pensar nisso, não sabe o que aconteceu aqui, não havia recurso de fundos comunitários para isso. -----

----- Há naturalmente fundos que nós fomos obtendo em alguns concursos, mas o trabalho geral que foi feito, foi um trabalho de transformação de um município poluidor para indústria de

nova geração, seja de química fina e vejam na química fina que as quatro vacinas que são usadas em Portugal, as quatro farmacêuticas têm sede no Concelho.-----

-----Freguesia de Barcarena é uma das freguesias mais exportadoras do País, exporta medicamentos, há muita química fina a ser feita aqui no Concelho de Oeiras e química fina significa introdução de tecnologia de conhecimento, empregos melhores pagos.-----

-----Riqueza transforma-se noutra riqueza que pode ser investida nestas áreas, mas isto para vos dizer que foi feito um trabalho a este nível absolutamente extraordinário no Concelho de Oeiras e muito dele deveu-se à vossa dedicação.-----

-----O vosso trabalho e, quando digo o vosso trabalho a nível da despoluição das ribeiras, da sensibilização ambiental, da formação dos comerciantes, esta parte é muito importante, é muito importante que os comerciantes façam a devida separação, não é só a separação porque quando se coloca uma caixa de cartão é preciso que a caixa não seja colocada inteira.-----

-----Durante anos e anos foi uma luta para que quebrassem a caixa, acomodassem para caber na ilha ecológica, se não a ilha ecológica fica cheia muito mais depressa, o camião tem que ir lá mais vezes e quando o camião vai mais vezes polui mais, já está estragado o nosso trabalho.

-----Mas este vosso trabalho silencioso e que muita gente não reconhece e não reconhece o esforço, porque esta transformação que foi feita ao nível da biodiversidade no Concelho de Oeiras e da recuperação da biodiversidade e dos ecossistemas foi um trabalho silencioso que, como vocês podem assistir, muitas vezes não é reconhecido, porque acham que não existe. -----

-----Eu queria aproveitar para agradecer-vos a vossa exposição, dar-vos os parabéns, eu já vos conheço a alguns de vocês há muito tempo, o vosso trabalho humilde e silencioso de recuperação da biodiversidade do Concelho, Oeiras de hoje não seria a mesma sem o vosso trabalho, muito obrigado.”-----

17 - APRESENTAÇÃO DO PLANO LOCAL DE OEIRAS PARA AS DEMÉNCIAS: -----

-----A Senhora Vereadora Teresa Bacelar disse o seguinte: -----

----- “Começo por agradecer aos técnicos da Câmara da DCS que realmente são extraordinários. -----

----- Desde dezasseis de março que nós estamos focados na emergência e no combate à pandemia e, mesmo assim, foi possível e arranjaram tempo e disponibilidade para elaborar este plano e outros que estão dentro da nossa estratégia. -----

----- Quero agradecer também ao Diretor e à Chefe de Divisão, por terem dirigido os técnicos nesse sentido. -----

----- Agradecer também às instituições que participaram, este foi um plano muito participado como vão ver. Não foi unilateral em que a Câmara está a impor um plano. -----

----- São várias as instituições, as entidades, os cuidadores formais e informais e até pessoas com demências, que participaram neste plano. -----

----- A estratégia nacional foi lançada em dois mil e dezoito, mas não foi feita muita coisa a partir daí e embora o plano regional não tenha saído, no Município de Oeiras consideramos que era altura de avançar, porque queremos cuidar de quem cuida. -----

----- Vão ver que este é um plano muito ambicioso, que contém coisas maravilhosas como a construção da Casa de Alzheimer, de Centros de Dia vocacionados para pessoas com demências e medidas de descanso do cuidador, para além de outras muito importantes também. --

----- Eu quando penso em cuidadores vem-me à ideia sempre uma pessoa também idosa, fragilizada, cansada e se vocês pensarem num cenário, que é aquela pessoa com quem vocês viveram toda a vida, que partilharam sonhos, partilharam uma vida, partilharam memórias, não se lembra de vocês, pior, trata-vos mal, porque vocês estão o dia todo lá em casa a querer que as pessoas façam coisas, que elas não querem fazer, por isso, foi a pensar não só nas pessoas com demências, mas também nos seus cuidadores, que o Município de Oeiras fez este plano, porque nós queremos cuidar de quem cuida.”-----

----- **O Doutor Luís Afonso** disse o seguinte: -----

-----“Efetivamente a Senhora Vereadora já fez um excelente enquadramento no retrato deste plano e é com grande orgulho que estamos hoje a apresentar, porque é o primeiro Município da Área Metropolitana de Lisboa que tem um plano a nível nacional, que tem este plano local para as demências.-----

-----O Departamento de Desenvolvimento Social tem vindo a fazer um caminho já maturado na área daquilo que é o trabalho ao nível da intervenção com a terceira idade, quer ao nível dos equipamentos sociais, quer ao nível dos idosos, isoladamente.-----

-----Temos alguns bons exemplos de projetos destinados à população com Alzheimer, como o Café Memória, que é um bom exemplo, como o Cuidar Melhor, o programa mais recente do Home Trezentos e Sessenta, e todos os projetos que temos vindo também a desenvolver que visam contribuir para a integração social dos idosos como o SOS Isolamento, o projeto Serve the City em empreendimentos municipais e um conjunto de medidas e de respostas que visam combater o isolamento social dos idosos.-----

-----Feito este enquadramento e a justificação passo para a apresentação deste plano em PowerPoint, juntamente com a **Chefe da Divisão - Ivone Afonso.**-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** questionou o seguinte:-----

-----“Parabéns pelo trabalho desenvolvido.-----

-----Eu gostava de saber, neste momento, quantas pessoas com demência é que a Câmara com este projeto já está a ajudar, as pessoas com demência e as famílias.”-----

-----O **Doutor Luís Afonso** explicou o seguinte:-----

-----“Há um conjunto de projetos e de medidas que o Departamento de Desenvolvimento Social tem vindo a dirigir junto da população em situação de demência, ou seja, são grupos populacionais que estão integrados em equipamentos sociais ou em projetos dinamizados pelo próprio Município, junto, por exemplo, de empreendimentos municipais, que visam combater as situações de isolamento social e combater precocemente as situações de demência.-----

----- Isto é um plano dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e três, que visa também contribuir e aí já em concreto à sua questão visa um grupo alvo, o grupo das pessoas dementes em Oeiras e nós pensamos que se estima que em Portugal haja duzentas mil pessoas com demência e tentei fazer esse exercício para a realidade do Concelho através da Saúde e não nos foi dado um número significativo de pessoas com demência. -----

----- Nós pretendemos atingir através das entidades sociais locais, dos parceiros locais, que nos identifiquem situações de existência de pessoas em situação de demência e este plano visa cobrir esse universo. -----

----- A realidade do Concelho relativamente às demências, até porque o termo demência e a doutora Ivone tentou desconstruir aqui um bocadinho esse conceito, o termo de demência esconde um conjunto de patologias associadas ao fator idade, que muitas vezes é difícil nós percebermos qual é diferencia entre a demência e o estado depressivo, o estado ansioso, o fator crítico de idade ou uma degenerescência cerebral qualquer, portanto, não consigo efetivamente dizer que estamos a abranger sessenta/setenta/oitenta, o número exato de pessoas em demência, queremos abarcar com este plano, por isso é que ele foi construído um número cada vez mais lato e maior de pessoas com demência. -----

----- O plano é ambicioso e, naturalmente esta é a nossa grande ambição é efetivamente chegar a um universo maior de pessoas com demência e, conforme disse também no início, não só aos idosos e aí vão também desconstruir bem que a demência não se associa ao fator idade, há muita gente que chega ao estado de idoso e chega sem estar demente. -----

----- É importante irmos também pela lateralidade do processo atingindo a população jovem, que como sabemos e também não é novidade, alguns têm um consumo excessivamente ao nível de consumo de bebidas alcoólicas e fazemos um trabalho ao nível da Juventude também para combater, sensibilizar e informar, para o uso excessivo de bebidas alcoólicas, porque sabemos, porque há estudos que evidenciam isso, uma correlação direta entre o consumo de

bebidas alcoólicas e o estado de demência, até porque, a demência precoce considerada abaixo dos sessenta e cinco anos, uma grande percentagem do estudo que foi feito nos Estados Unidos evidencia uma correlação direta entre o consumo de bebidas alcoólicas e o estado de demência.”

-----**A Senhora Vereadora Teresa Bacelar** disse o seguinte: -----

-----“Só quero acrescentar um dado e estando ali os Serviços que lidam diretamente com esta questão e tendo em conta todos os projetos que temos e eles fizeram agora aqui o somatório, pode-se estimar que cerca de quatrocentas pessoas são abrangidas por ano, em todos os projetos que a Câmara faz, ao momento, tirando os equipamentos sociais e tudo o que estamos a pensar e planear fazer. -----

-----Nós neste momento temos o projeto feito para fazer uma Casa de Alzheimer, como eu referi e a doutora Ivone também, que será em Carnaxide e será gerida pelo Instituto São João de Deus, que é uma instituição com grande experiência nesta área e ainda este ano irá abrir cuidados continuados e paliativos com cerca de cento e vinte camas. Teremos cerca de oitenta camas especializadas em Alzheimer.” -----

-----**O Senhor Vice-Presidente** referiu o seguinte: -----

-----“Aproveitar para dar os parabéns à equipa da Ação Social que fez este trabalho, que isto não é um trabalho de agora, tem sido feito há muito tempo e tem a ver com uma especificidade que o Município de Oeiras tem de tratar o envelhecimento com dignidade e com respeito pela dignidade da pessoa humana. -----

-----Quando esta expressão era usada a alguns anos pelo Senhor Presidente, havia algumas pessoas que não compreendiam o porquê da especificidade da expressão da dignidade da pessoa humana, é o meta princípio da Constituição da República, que significa que, para além de todos os princípios está uma dignidade intrínseca, que a pessoa tem e que deve ser respeitada até ao fim dos seus tempos e, por isso mesmo, o tratamento da questão das demências, entre elas o Alzheimer é uma das demências que os seres humanos podem padecer aquando do

envelhecimento, mais ou menos precoce, porque à doença de Alzheimer que surge mais cedo na vida das pessoas e não em idade tão envelhecida, dizer da importante do tratamento e do acompanhamento das demências, particularmente numa sociedade envelhecida como a portuguesa. -----

----- Nós não podemos esperar que com o avanço da esperança média de vida e ainda que a ciência esteja a evoluir como nunca conhecemos até hoje, que há alguns anos a doutora Mónica Dias, do Instituto Gulbenkian da Ciência dizia-me que a medicina que vamos ter daqui a dez anos, é tão distante da de hoje quanto a de hoje é da era medieval, portanto, apesar dos progressos que nós possamos ter nos próximos anos, aliás, as próprias vacinas da COVID já é muito disso, da introdução de alguma engenharia na medicina. -----

----- Mas voltando ao nosso tema exibe a importância que o Município de Oeiras sempre dá ao tratamento digno de toda a gente, do envelhecimento com qualidade.-----

----- Estamos na época de Natal, estávamos habituados no mês de dezembro a jantar com os idosos do Concelho, que era o momento de confraternização muito importante, que lhes foi retirado, não a nós, mas a eles, porque muitos deles viviam em isolamento e padeciam, ainda que poderiam ir a esses almoços com a ligeira doença de demência, o que vai assim aumentar a questão das demências, porque o isolamento contribui substancialmente para a demência, estar fechado em casa, estar afastado das rotinas ou ter rotinas muito fechadas em casa, não ter contacto com outras pessoas, não ter o celebro a trabalhar, leva ao envelhecimento precoce, leva a demências precoces e é muito importante estar atento a isto e, como tal, o Departamento tem feito um trabalho muito importante nesta matéria e que é importante que continue da parte do Executivo, por isso os nossos parabéns e o nosso muito obrigado.” -----

18 - PROPOSTA Nº. 1055/21 - DCS - EMDIIP - EQUIPA MÓVEL DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E INTERVENÇÃO PRECOCE E FUNDAÇÃO LUÍS FIGO - REVOGAÇÃO DO CONTRATO Nº. 10/2017: -----

-----Esta proposta por decisão do **Senhor Vice-Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, foi retirada da agenda. -----

19 - PROPOSTA Nº. 1073/21 - DACTPH - PROJETO DE INVENTÁRIO PRELIMINAR DA AZULEJARIA DO CONCELHO DE OEIRAS E DE ORGANIZAÇÃO DE CONGRESSO INTERNACIONAL DE AZULEJARIA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à Espaço e Memória, Associação Cultural para a conceção, produção e dinamização de um inventário preliminar da azulejaria do Concelho de Oeiras, bem como de organização de um Congresso Internacional de Azulejaria a realizar no Concelho, no valor total de quarenta e seis mil oitocentos e noventa e seis euros, em conformidade com o documento descriptivo do projeto e os termos do protocolo a celebrar.-----

-----Nos termos da alínea e), de número dois, do artigo vigésimo terceiro, artigo trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho.

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e

sete de agosto. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

20 - PROPOSTA Nº. 1074/21 - DDPE - MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A PRÓ-INCLUSÃO - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar o acordo de colaboração entre o Município de Oeiras e a Pró-Inclusão - Associação Nacional de Docentes de Educação Especial, no âmbito do Projeto Mochila Leve.-----

----- A minuta de protocolo.-----

----- Nos termos do número um e alínea d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do anexo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

21 - PROPOSTA Nº. 1075/21 - DAEGA - REVOGAÇÃO DA ATRIBUIÇÃO DA COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA E DESCABIMENTAÇÃO DE COMPROMISSO ORÇAMENTAL APROVADO NA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 1027/2020, DE 2 DE DEZEMBRO: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a revogação do

subsídio e a libertação da verba cativa no valor de sessenta e cinco mil euros, aprovado na proposta de deliberação número mil e vinte e sete, de dois mil e vinte, de dois de dezembro.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea d), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o número um, do artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do artigo centésimo sexagésimo quinto e artigos centésimo sexagésimo nono a centésimo septuagésimo primeiro, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

22 - PROPOSTA Nº. 1076/21 - DCA - PROGRAMAÇÃO CULTURAL REGULAR 2021 DO AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES E DEFINIÇÃO DA ENTIDADE PARA QUEM REVERTE A RECEITA PRODUZIDA COM A SUA VENDA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, fixar o preço dos bilhetes, nos seguintes termos:-----

-----Concerto de Luís Represas: Plateia - doze euros e cinquenta cêntimos / Balcão - dez euros; -----

-----Espetáculo “Fado Noso”, pela Amalgama - Associação Cultural: Plateia - oito euros / Balcão: seis euros; -----

-----Espetáculo de António Calvário: Plateia - dez euros / Balcão: sete euros e cinquenta cêntimos; -----

-----Concerto de Nuno Ribeiro: Plateia - dez euros / Balcão: sete euros e cinquenta cêntimos; -----

-----Que a receita produzida pela venda de bilhetes para as atividades acima mencionados

reverta na totalidade para o Município de Oeiras.-----

----- Que a venda dos ingressos para os espetáculos decorra na totalidade dos postos municipais de bilhética - Posto de Turismo do Palácio Marquês de Pombal, Auditório Municipal Eunice Muñoz, Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Palácio Anjos / Biblioteca Municipal de Algés, Centro Cultural Palácio do Egípto e Museu da Pólvora Negra, bem como em todos os postos de venda da rede “Ticketline”.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, e dos artigos décimo quarto, alínea f) e vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Artigo quinto, número um, alínea b), do Decreto-Lei número vinte e dois, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número vinte e três, de dois mil e catorze, de catorze de fevereiro.-----

23 - PROPOSTA Nº. 1077/21 - DP - DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS, SITA EM BARCARENA:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a submissão à Assembleia Municipal a proposta de desafetação da parcela, com a área de trezentos e cinquenta sete vírgula quarenta e dois metros quadrados, do domínio público para o privado, a qual confronta a norte com alvará de loteamento seis, de dois mil e dois, a sul com Maria Leonor Cardiga, a nascente com José Vasco Conceição Marques Coelho e a poente com domínio público (anel viário de proteção).-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo quinto, número um, alínea q), trigésimo terceiro, número um, alínea ccc), do Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e, ainda no disposto no artigo décimo sétimo, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil sete, de sete de agosto, na redação da Lei número oitenta e três-C, de dois mil e treze, de trinta e um de dezembro.-----

24 - PROPOSTA Nº. 1078/21 - DP - ADENDA AO CONTRATO Nº. 345/20, DE 17/06/2020, E À LICENÇA DE USO PRIVATIVO, DE 14/01/2021, DECORRENTE DA FUSÃO POR INCORPORAÇÃO DE SOCIEDADES COMERCIAIS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar na sequência da fusão por incorporação entre a “Galp Power, Sociedade Anónima” e a “Petrogal, Sociedade Anónima”, a transmissão da posição da contratante “Galp Power, Sociedade Anónima” a favor da “Petrogal Sociedade Anónima”. -----

-----No Contrato número trezentos e quarenta e cinco, de dois mil e vinte, firmado a dezassete de junho, tendo por objeto, a concessão do direito e uso privativo de espaço público, para a instalação de pontos de carregamento de baterias de veículos elétricos, em locais públicos de acesso público no Concelho de Oeiras, e, -----

-----Na Licença de direito de uso privativo de espaço público assinada a catorze de janeiro de dois mil e vinte e um, tendo por fim a instalação no lote seis, de dois pontos de carregamento rápido de baterias de veículos elétricos. -----

-----E que nesta conformidade a “Petrogal, Sociedade Anónima”, passe a assegurar na íntegra, a continuidade e a regularidade da prestação de serviço de operador dos pontos de carregamento concessionados, bem como o cumprimento dos deveres nos exatos termos em que



Câmara Municipal
de Oeiras

eram até aqui garantidos pela “Galp Power, Sociedade Anónima”. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo segundo e trigésimo terceiro, número um, alíneas g) e qq), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigo nonagésimo sétimo, número um e número quatro, alínea a), do Decreto-Lei número duzentos e sessenta e dois, de oitenta e seis, de dois de setembro.-----

----- Artigos tricentésimo décimo sétimo, número um, alínea b) e tricentésimo décimo oitavo, número um, alínea a) e número dois, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigo centésimo quarto, número um, alínea d) e artigo centésimo oitavo, número um, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

**25 - PROPOSTA Nº. 1079/21 - DP - ADENDA AO CONTRATO DE COMODATO Nº. 636/2021,
DE 15 DE JULHO - ALTERAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA SALA MULTIUSOS, SITA NO
CENTRO DE JUVENTUDE DE OEIRAS:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a Adenda ao contrato de comodato número seiscentos e trinta e seis, de dois mil e vinte e um, de quinze de julho, celebrado com a Associação Coração Amarelo, relativamente à ocupação e utilização da sala multiusos localizada no Centro de Juventude de Oeiras (primeiro piso) com oitenta e seis metros quadrados, pelo que a ocupação inicialmente prevista para a primeira terça-feira de cada mês, passará para a primeira sexta-feira de cada mês, no mesmo horário (das nove horas às treze horas) mantendo-se em tudo o resto o contrato inalterado (conforme minuta de Adenda ao contrato). - -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), do anexo primeiro, da

Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

26 - PROPOSTA Nº. 1080/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NO LARGO DR. CARLOS FRANÇA, Nº. 13, R/C B, NO BAIRRO DOS BARRONHOS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito no Largo Doutor Carlos França, número treze, rés-do-chão B, no Bairro dos Barronhos. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de cinquenta e nove euros e noventa e seis centimos, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e dois e calculada de acordo com os rendimentos declarados. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

27 - PROPOSTA Nº. 1081/21 - DCS - REVOGAÇÃO PARCIAL DO APOIO ATRIBUÍDO ATRAVÉS DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO N.º 1056/2020, DE 2 DE DEZEMBRO E DESCABIMENTAÇÃO DO VALOR REMANESCENTE: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a revogação

parcial da proposta de deliberação número mil e cinquenta e seis, de dois mil e vinte, de dois de dezembro e a respetiva descativação de quinhentos e quarenta e dois euros e oitenta e três cêntimos, correspondentes à diferença entre o cabimento existente dois mil trezentos e cinquenta euros e o valor das faturas apresentadas (mil oitocentos e sete euros e dezassete cêntimos).-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea d), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze de doze de setembro, conjugado com o artigo centésimo sexagésimo quinto, número um, artigo centésimo sexagésimo nono, número um, artigo centésimo septuagésimo, número um, artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do Código do Procedimento Administrativo. -----

28 - PROPOSTA Nº. 1082/21 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE LISBOA - CENTRO NUNO BELMAR DA COSTA, PARA A REALIZAÇÃO DA FESTA DE NATAL: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de um apoio logístico à Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa - Centro Nuno Belmar da Costa, em Oeiras, para a instalação da decoração de Natal nas varandas do Centro.-----

----- A atribuição de uma comparticipação financeira à Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa - Centro Nuno Belmar da Costa de Oeiras, no valor de dois mil setecentos e seis euros, destinado a apoiar a realização da Festa de Natal.-----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

29 - PROPOSTA Nº. 1083/21 - DCS - PEDIDO DE APOIO DO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO ROMÃO DE CARNAXIDE PARA A MANUTENÇÃO DA SUA ATIVIDADE REGULAR:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira, ao Centro Social e Paroquial de São Romão de Carnaxide, no montante de cinquenta mil euros, para apoio à sua atividade regular, com vista à execução das medidas previstas nos seus planos anuais. -----

-----A minuta de contrato de comparticipação financeira que enquadra este apoio. -----

-----Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas u) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de

fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei úmero quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezooito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

30 - PROPOSTA Nº. 1084/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA CONSUELO CENTENO, Nº. 28, NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Zero, sito na Rua Consuelo Centeno, número vinte e oito, no Bairro Encosta da Portela. --

----- A fixação da renda mensal no valor de oito euros e setenta e oito céntimos, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e dois e calculado de acordo com os rendimentos declarados. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

31 - PROPOSTA Nº. 1085/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NO LARGO NUNO GONÇALVES, Nº. 8, R/C DTO, NO BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Zero, sito no Largo Nuno Gonçalves, número oito, rés-do-chão direito, no Bairro Quinta da Politeira. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de oito euros e setenta e oito cêntimos, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e dois e calculado de acordo com os rendimentos declarados. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

32 - PROPOSTA Nº. 1086/21 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA CONDE DE RIO MAIOR, Nº. 73, R/C ESQº., NO BAIRRO ALTO DA LOBA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a elaboração do

contrato de arrendamento apoiado, relativo ao fogo situado no Bairro Alto da Loba, Rua Conde de Rio Maior, número setenta e três, rés-do-chão esquerdo.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

33 - PROPOSTA Nº. 1087/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, Nº. 36, R/C DTO., NO BAIRRO SÃO MARÇAL: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua Alberto Osório de Castro, número trinta e seis, rés-do-chão direito, no Bairro São Marçal.-----

----- A fixação da renda mensal no valor de cinquenta e cinco euros e oitenta e três centimos, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e dois e calculado de acordo com os rendimentos declarados. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

34 - PROPOSTA Nº. 1088/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO

NAVARRO, Nº. 6, 4 D, UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Um, situado na Rua António Navarro, número seis, quarto D, na Unidade Residencial Madre Maria Clara.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de oito euros e setenta e oito cêntimos, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e dois e a fixação da taxa de dez euros, mensais para despesas de condomínio.-----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

35 - PROPOSTA Nº. 1089/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ABEL FONTOURA DA COSTA, Nº. 4, PISO 1D, NO BAIRRO MOINHO DAS ROLAS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Três, sito na Rua Abel Fontoura da Costa, número quatro, piso um D, no Bairro Moinho das Rolas.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de trinta e cinco euros e cinquenta e quatro

cêntimos, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e dois e calculado de acordo com os rendimentos declarados. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

36 - PROPOSTA Nº. 1090/21 - DGSH . ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA MARIA ALBERTINA, Nº. 11, 1º. ESQº., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito na Rua Maria Albertina, número onze, primeiro esquerdo, no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de sessenta e sete euros e oito céntimos, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e dois e calculado de acordo com os rendimentos declarados. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto -----

37 - PROPOSTA Nº. 1091/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA FERNANDO DE ALMEIDA, Nº. 20, 1º. A, NO BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua Fernando de Almeida, número vinte, primeiro A, no Bairro dos Barronhos. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de trinta e um euros e onze cêntimos, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e dois e calculado de acordo com os rendimentos declarados. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

38 - PROPOSTA Nº. 1092/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA DR. OLIVEIRA MARTINS, Nº. 30, PISO 2 D, NO BAIRRO MOINHO DAS ROLAS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Três, sito na Rua Doutor Oliveira Martins, número trinta, piso dois D, no Bairro Moinho das Rolas. - -----

----- A fixação da renda mensal no valor de cinquenta e um euros e noventa e seis cêntimos, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e dois e calculado de acordo com os rendimentos declarados. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

39 - PROPOSTA Nº. 1093/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA QUINTA DO SALES, Nº. 5, 1º. ESQº., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua Quinta do Sales, número cinco, primeiro esquerdo, no Bairro Encosta da Portela. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de oito euros e setenta e oito cêntimos, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e dois e calculado de acordo com os rendimentos declarados. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação

da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

40 - PROPOSTA Nº. 1094/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NO LARGO ÁLVARO PINHEIRO RODRIGUES, Nº. 13, R/C B, NO BAIRRO DOS BARRONHOS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito no Largo Álvaro Pinheiro Rodrigues, número treze, rés-do-chão B, no Bairro dos Barronhos. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de trinta euros e sete cêntimos, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e dois e calculado de acordo com os rendimentos declarados. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

41 - PROPOSTA Nº. 1095/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA ALAMEDA JOÃO DE MENEZES, Nº. 9, 1º. ESQº., NO BAIRRO SÃO MARÇAL:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Alameda João de Menezes, número nove, primeiro esquerdo, no Bairro São

Marçal. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de dezoito euros e quarenta e quatro cêntimos, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e dois e calculado de acordo com os rendimentos declarados.-----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

42 - PROPOSTA Nº. 1096/21 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA, PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA LITERACIA EM SAÚDE NAS UNIVERSIDADES SÉNIOR:

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Fundação Portuguesa de Cardiologia, no valor total de dez mil euros, concedidos em duas tranches de cinco mil euros cada, transferida a primeira em dezembro deste ano e a segunda em março de dois mil e vinte e dois, relativa ao projeto piloto na implementação do programa de promoção de Literacia em Saúde nas Universidades Sénior. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos do artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas g) e h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), do Regime Jurídico das Autarquias Locais.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de

fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário.- -----

-----Alínea c), no número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos.----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

43 - PROPOSTA Nº. 1097/21 - DCS - REVOGAÇÃO PARCIAL DO APOIO ATRIBUÍDO ATRAVÉS DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 721/2021, DE 28 DE JULHO E DESCABIMENTAÇÃO DO VALOR REMANESCENTE: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a revogação parcial da proposta de deliberação número setecentos e vinte e um, de dois mil e vinte e um, de vinte e oito de julho e a respetiva descativação de mil quinhentos e cinquenta e oito euros e um centímo, correspondentes à diferença entre o cabimento existente (nove mil novecentos e setenta e cinco euros e noventa e cinco centimos) e o valor das faturas apresentadas (oito mil quatrocentos e dezassete euros e noventa e quatro centimos). -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea d), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo centésimo sexagésimo quinto, número um, centésimo sexagésimo nono, número um, artigo centésimo septuagésimo, número um, artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do Código do Procedimento Administrativo.-----

44 - PROPOSTA Nº. 1098/21 - SIMAS - APROVAÇÃO DO CICLO TARIFÁRIO DOS SIMAS

PARA 2022 - PD N°. 369-SIMAS/2021: -----

----- **I - O Senhor Vereador Gonçalo Costa** referiu o seguinte:-----

----- “Gostaria de obter uma informação, que poderá ser dada no futuro, porque dificilmente poderá ser dada agora, que tem a ver com o ponto cinco e a recuperação da dívida devida aos SIMAS. -----

----- A recuperação da dívida com este orçamento é de mil setecentos e cinquenta milhões, por isso gostaria de saber qual o valor total da dívida, qual a maturação da dívida e como é que ela tem vindo a ser maturada ou diminuída, nomeadamente na gestão de Oeiras.” -----

----- **A Senhora Vereadora Carla Castelo** mencionou o seguinte:-----

----- “Antes de mais gostaria de referir que pretendo entregar em breve uma proposta de atribuição automática da tarifa social da água, a quem tenha condições de recursos, porque considero importante irmos também por aí.-----

----- Sabemos que a água é um bem vital, mas também sabemos que é escasso, tendo por isso de ser bem usado, o custo da água deve ser refletido no preço e nos escalões de grande consumo, que não sejam famílias numerosas, concordo que o aumento seja maior, quem gasta demasiada água, que é um recurso escasso, com custos de tratamento e distribuição, tem de pagar.-----

----- Por isso, registo favoravelmente que os aumentos se verifiquem no terceiro e no quarto escalões, mantendo a proposta do social e do tarifário familiar, mas tendo em conta a crise económica que vivemos, o tarifário social e o tarifário das famílias, poderia ter uma componente de consumo vital gratuito e os menores escalões, de menor consumo, o primeiro e o segundo, poderiam ter aumentos menores, caso os SIMAS investissem na redução das perdas, porque têm que pagar mais água em alta, por ter que comprar mais por causa dos desperdícios, porque há muita água desperdiçada. -----

----- Não dispomos de nenhum indicador que revele que os SIMAS esteja a zelar pela real

redução das perdas físicas na rede e pela redução das perdas faturadas ao ritmo necessário, isso é outro ponto. -----

----- Além disso, dois mil e vinte e dois marcará o arranque do monumento, quanto a nós, a má despesa pública, chamado Templo da Água, em Oeiras, um investimento de onze vírgula sete milhões de euros, nos quatro anos deste mandato, mais o Centro de Interpretação Ambiental, na Amadora, que custará aos SIMAS mais quatro vírgula cinco milhões entre dois mil e vinte e três-dois mil e vinte e cinco. -----

----- Estes dois edifícios vão absorver trinta por cento da despesa global de bens de capital, nos próximos quatro anos, este gasto megalómano, a quatro anos, retira espaço orçamental para uma política proativa de descida relativa, mantendo o tarifário de dois mil e vinte e um, ou mesmo uma descida absoluta de segmentos do tarifário em benefício da população pobre e remediada de Oeiras.” -----

----- **A Senhora Vereadora Joana Baptista** referiu o seguinte: -----

----- “Este ciclo tarifário para o ano de dois mil e vinte e dois, só acompanha a taxa de inflação de zero ponto nove, ao nível do tarifário social não tem aumento algum e no que respeita às perdas de água, os SIMAS nunca fizeram investimento tão significativo como estão a fazer neste ciclo de desenvolvimento, tanto ao nível da substituição dos contadores, como ao nível da remodelação das redes, com a substituição do fibrocimento, conforme Plano Estratégico apresentado à Câmara no transato mandato, no mês de junho. -----

----- Que fique claro que é importante, tanto para o anterior Executivo, como para este Executivo. -----

----- Estamos a falar de um investimento de vinte e dois milhões de euros, tanto no Concelho de Oeiras, como no Concelho da Amadora, em que iremos abolir totalmente o fibrocimento nas redes de água, isto é uma evidência efetiva ao nível das perdas de água, como ao nível da questão da substituição dos contadores por antiguidade. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Mais evidências, ao nível dos SIMAS, não temos.” -----

----- **O Senhor Vice-Presidente** observou o seguinte:-----

----- “Sobre os investimentos dos SIMAS, em dois mil e onze, era eu adjunto do Senhor Presidente, os SIMAS, antes do Governo resolver mudar a Administração e passar de uma administração profissional, para uma administração amadora, representavam cinquenta e um por cento do lucro de todos os Serviços Municipalizados do País. -----

----- Estou a dizer isto para os Senhores Vereadores perceberem que uma casa mal gerida não representa cinquenta e um por cento do lucro de todos os Serviços Municipalizados do País, tirando a EPAL, se for por incompetência na gestão, ou por falta de direção estratégica ou de visão para aqueles SIMAS. -----

----- O equipamento para o Templo da Água, enquadra-se numa lógica e numa visão que este Executivo e os Executivos anteriores, que o defenderam, têm para os SIMAS e para a política da gestão da água e para a própria sensibilização para algo que é muito caro, nos dias de hoje, para muitos de nós, com a própria sustentabilidade. -----

----- É preciso que as pessoas deem o devido valor à água, que percebam a importância estratégica da água. -----

----- Nos últimos anos algumas regiões do mundo já se confrontaram com esta problemática, a Cidade do Cabo, há três anos atrás conheceu uma escassez de água, gravíssima, para aquela população, que tinha na altura cerca de um litro e meio de água, por habitante, para tudo, para tomar banho, cozinhar, beber e sobreviver no seu quotidiano. -----

----- Nesta altura todos nós temos que ter consciência da problemática da água, mas há muitas maneiras de olhar para o problema e de o enfrentar e o facto de se criar uma infraestrutura com vista à sensibilização para o uso da água e a sua importância para a vida no planeta, a importância da água e da correta gestão da água para o nosso quotidiano, significa uma preocupação e uma forma diferente de abordar o mesmo problema. -----

-----Aquela infraestrutura não visa ser uma obra megalómana, visa ser uma obra que reconhece a importância da água para a nossa vida coletiva.-----

-----Há muita forma de abordar o mesmo problema, esta é a forma que nós entendemos, correta.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a deliberação do Conselho de Administração da reunião datada de vinte e nove de novembro de dois mil e vinte e um, na qual deliberou aprovar o tarifário para dois mil e vinte e dois-----

-----Nos termos do número cinco, do artigo décimo primeiro-B, do Decreto-Lei cento e noventa e quatro, de dois mil e nove, de vinte de agosto.-----

-----Artigo quinquagésimo sexto, do anexo primeiro, à Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

45 - PROPOSTA Nº. 1099/21 - ATRIBUIÇÃO DO SUPLEMENTO DE PENOSIDADE E INSALUBRIDADE - PD Nº. 353-SIMAS/2021: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a despesa, no âmbito da deliberação do Conselho de Administração da reunião datada de vinte e nove de novembro de dois mil e vinte e um, na qual deliberou submeter ao Órgão Executivo Municipal, a proposta de atribuição do suplemento de penosidade e insalubridade. -----

-----A atribuição do suplemento de penosidade e insalubridade aos trabalhadores que ocupam ou venham a ocupar postos de trabalho com os conteúdos funcionais previstos no Mapa

de Pessoal de dois mil e vinte e um, que preenchem os requisitos para o efeito, conforme parecer devidamente fundamentado da SST constante dos anexos primeiro e quarto, da informação INT-SIMAS/dois mil e vinte e um/três mil quatrocentos e sessenta e nove, com efeitos a um de janeiro de dois mil e vinte e um. -----

----- Que o mesmo seja igualmente atribuído aos trabalhadores que ocupem ou venham a ocupar os postos de trabalho a que correspondem os conteúdos funcionais identificados nos anexos primeiro e quarto da informação INT-SIMAS/dois mil e vinte e um/três mil quatrocentos e sessenta e nove, e como tal previstos no Mapa de Pessoal de dois mil e vinte e dois, durante o ano de dois mil e vinte e dois, com efeitos a um de janeiro de dois mil e vinte e dois. -----

----- Nos termos do artigo vigésimo quarto, da Lei número setenta e cinco-B, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

----- Decreto-Lei número noventa e três, de dois mil e vinte e um, de nove de novembro. --

----- Artigo centésimo quinquagésimo nono, da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. -----

----- Alínea f), do artigo décimo terceiro, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

46 - PROPOSTA Nº. 1100/21 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, DESTINADO À AQUISIÇÃO, POR LOTES, DE 32.250 CONTADORES DN 15 E 12.000 CONTADORES DN 20 - PD Nº. 365/SIMAS/2021: -----

----- I - A Senhora Vereadora Carla Castelo mencionou o seguinte: -----

----- “Os contadores previstos nas necessidades em dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro identificados na apresentação em PowerPoint que me enviaram, são sessenta e nove mil. -----

----- No PowerPoint que me foi enviado após eu ter pedido o acesso ao Plano Estratégico

estava prevista a substituição de vinte e oito mil contadores em dois mil e vinte e dois, vinte e oito mil contadores em dois mil e vinte e três e treze mil contadores em dois mil e vinte e quatro, totalizando uma necessidade de sessenta e nove mil contadores.-----

-----A proposta colocada à votação identifica outro valor, pretende a aquisição em fornecimento durante três anos de quarenta e quatro mil duzentos e cinquenta contadores, o que não corresponde ao Plano Estratégico enviado. -----

-----Além disso, na página um da proposta refere um fornecimento durante três anos e na página três aparecem valores em quatro anos.-----

-----De sessenta e nove mil contadores que era necessário serem substituídos em três anos encolheram misteriosamente para quarenta e quatro mil duzentos e cinquenta contadores, uma quebra de trinta e seis por cento.-----

-----Este desvio de grandeza aparenta falta de planeamento.-----

-----Será por não haver capacidade operacional para instalar a maior ritmo, ou será por restrições financeiras?-----

-----Se é mesmo preciso substituir os sessenta e nove mil contadores nos dois Concelhos, Oeiras e Amadora, então falta fazê-lo em dois mil e vinte e seis e anos seguintes vinte e quatro mil setecentas e cinquenta unidades, cuja aquisição à medida dos preços de dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois, custará ainda aos SIMAS mais quinhentos e cinquenta e sete mil euros.” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** referiu o seguinte: -----

-----“Aqui não há mistério algum, há o Plano Estratégico que foi apresentado e não há qualquer derrapagem entre aquilo que é feito entre o “outsourcing” e a administração direta.-----

-----O que vamos comprar está relacionado com aquilo que vamos fazer através de administração direta, de modo que não há qualquer derrapagem em relação ao que foi apresentado via Plano Estratégico.-----

----- Aquilo que vamos comprar via Plano Estratégico e face às quantidades que aqui foram revogadas face ao anterior Plano revogado, o preço unitário mantém-se, as quantidades mantêm-se, portanto tudo se mantém, não vejo o que a Senhora Vereadora diz que desapareceu. -

----- Qual é a derrapagem que a Senhora Vereadora diz?" -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** mencionou o seguinte: -----

----- "No Plano que me enviou está sessenta e nove mil contadores, na proposta que agora iremos votar estão quarenta e quatro mil duzentos e cinquenta contadores." -----

----- A **doutora Catarina, dos SIMAS**, explicou o seguinte: -----

----- "O Plano Estratégico de substituição dos contadores está divido em administração direta e em "outsourcing", que é uma entidade externa.-----

----- Em relação à administração direta no Plano apresentado em junho diz que eram dez mil, mediante os constrangimentos que possamos vir a ter a nível do pessoal, porque há funcionários a reformarem-se e neste concurso mantêm-se os dez mil." -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** mencionou o seguinte: -----

----- "O total que está no Plano que me enviaram são sessenta e nove mil contadores e agora está quarenta e quatro mil duzentos e cinquenta contadores." -----

----- A **doutora Catarina, dos SIMAS**, questionou o seguinte: -----

----- "Quantos estão nesse Plano?"-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** mencionou o seguinte: -----

----- "No Plano está vinte e oito mil em dois mil e vinte e dois, vinte e oito mil em dois mil e vinte e três e treze mil em dois mil e vinte e quatro."-----

----- A **doutora Catarina, dos SIMAS**, retorcou o seguinte: -----

----- "Mas não é o somatório da administração direta com o "outsourcing"?" -----

----- A soma das duas dá exatamente esse valor.-----

----- Este concurso que está a ser aprovado é só da administração direta, ou seja, são os

funcionários dos SIMAS que vão colocar esses contadores, e não há capacidade para mais de dez mil contadores por ano, porque temos dois Concelhos. -----

-----Para além disso estes contadores também são para novas habitações ou avarias, não são só para o Plano Estratégico, para substituição de contadores. -----

-----Os valores que a Senhora Vereadora refere é a soma das duas situações, a interna e a externa e aqui nesta proposta estamos a falar só na parte interna, feita pelos nossos trabalhadores, por isso está de acordo com o que foi apresentado e o Plano está a ser cumprido.” -----

-----**A Senhora Vereadora Joana Baptista** concluiu o seguinte: -----

-----“Não há derrapagem nenhuma. -----

-----A Senhora Vereadora tem que contar sempre com este número, a administração direta só tem capacidade com o número de recursos humanos que temos, para dez mil ao ano.----

-----Vinte mil foi o que foi contratado à Gasfomento. -----

-----Resumindo: vinte mil à Gasfomento, dez mil por administração direta. -----

-----Por administração direta são estes os contadores que estamos a comprar. -----

-----Portanto pelo Plano por administração direta são dez mil, mas os SIMAS extra Plano também necessitam de contadores para a sua gestão corrente, no dia a dia.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a despesa, no âmbito da deliberação do Conselho de Administração da reunião datada de vinte e nove de novembro de dois mil e vinte e um, na qual deliberou autorizar a abertura de novo procedimento, por concurso publico, com publicidade internacional, para aquisição, por lotes, de (lote um) trinta e dois mil duzentos e cinquenta contadores DN Quinze, e de (lote dois) doze mil contadores DN Vinte, pelo preço base de novecentos e vinte e um mil euros, valor ao qual

acresce IVA à taxa legal em vigor, correspondente ao somatório do lote um, com preço base de seiscentos e quarenta e cinco mil euros, e do lote dois, com preço base de duzentos e setenta e seis mil euros, ambos acrescidos de IVA, para um fornecimento distribuído ao longo de três anos, com início em dois mil e vinte e dois, e demais atos nela referenciados, na sequência da revogação da decisão de contratar do procedimento anterior com o mesmo objeto, tomada pelo Conselho de Administração dos SIMAS, em dois de novembro de dois mil e vinte e um, proposta de deliberação número trezentos e vinte e um/SIMAS/dois mil e vinte e um e revogação do ato de aprovação da despesa por parte dos Órgãos Executivos dos Municípios de Oeiras e Amadora, respetivamente através das deliberações número novecentos e quarenta e cinco, de dois mil e vinte e um e número seiscentos e dezoito, de dois mil e vinte e um, ambas de dezassete de novembro.

Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.

Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.

Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.

Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.

Lei número setenta e cinco-B, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro.

III - A Senhora Vereadora Carla Castelo fez a seguinte declaração de voto:

“Todas as medidas para proteger e regenerar os recursos hídricos são muito bem vindas, e as medidas de redução de perdas, quer as perdas físicas quer as perdas comerciais de água que fica por faturar (como é o caso na presente substituição dos contadores antigos), têm a nossa clara aprovação, mormente em contexto de alterações climáticas em que se prevê uma redução das disponibilidades de água.

No entanto, como disse, não podemos votar favoravelmente uma proposta que não é condizente com aquilo que foi o plano que nos foi apresentado denominado “Plano estratégico de

substituição de contadores - SIMAS”, em que estava prevista a substituição de vinte e oito mil contadores em dois mil e vinte e dois, vinte e oito mil em dois mil e vinte e três e treze mil em dois mil e vinte e quatro, totalizando uma necessidade de sessenta e nove mil contadores. A proposta que votámos, e em que nos abstivemos, identifica outro valor: a aquisição em fornecimento durante três anos de quarenta e quatro mil duzentos e cinquenta contadores o que não corresponde ao plano estratégico enviado. Além disso, na página um da proposta referem fornecimento durante três anos e depois na página três aparecem valores em quatro anos. Os sessenta e nove mil contadores que era necessário serem substituídos (diretamente ou através da Gasfomento) em três anos passaram, sem explicação percutível, para quarenta e quatro mil duzentos e cinquenta. Um desvio desta grandeza (uma redução superior a trinta por cento) aparenta falta de planeamento e por isso não deve ser caucionada.” -----

47 - PROPOSTA Nº. 1101/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA VASCO DA GAMA FERNANDES, Nº. 1, 1º. FTE, NO BAIRRO DO POMBAL - OBSERVATÓRIO Nº. 8864:--

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito na Rua Vasco da Gama Fernandes, número um, primeiro frente, no Bairro do Pombal.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de oito euros e setenta e oito cêntimos, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e dois e calculado de acordo com os rendimentos declarados. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e

nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

48 - PROPOSTA Nº. 1102/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO NAVARRO, Nº. 6, 4H, NA UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA, EM CARNAXIDE - OBSERVATÓRIO Nº. 8664:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito na Rua António Navarro, número seis, quatro H, na Unidade Residencial Madre Maria Clara, em Carnaxide. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de oito euros e setenta e oito cêntimos, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e dois e calculado de acordo com os rendimentos declarados.-----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

49 - PROPOSTA Nº. 1103/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA AV. DOS CAVALEIROS Nº. 24, R/C A, NO BAIRRO OUTURELA/PORTELA - OBSERVATÓRIO Nº. 11497:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor

Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Gonçalo Costa e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito na Avenida dos Cavaleiros, número vinte e quatro, rés-do-chão A, no Bairro Outurela/Portela.

-----A fixação da renda mensal no valor de cinquenta e nove euros e doze cêntimos, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e dois e calculado de acordo com os rendimentos declarados.

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento.

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro.

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.

50 - PROPOSTA Nº. 1104/21 - DOT - PROGRAMAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA VERDE DO CONCELHO DE OEIRAS - CONSTITUIÇÃO DO CORREDOR VERDE E AZUL ENTRE O PARQUE URBANO DO PLANO DE PORMENOR NORTE DE PAÇO DE ARCOS E A PLATAFORMA SUPERIOR DAS FONTAINHAS:

-----I - O **arquiteto Baptista Fernandes** prestou os seguintes esclarecimentos:

-----“Pensei que a proposta tinha mais substância do ponto de vista da apresentação e depois a discussão, porque verdadeiramente o que a Câmara está a fazer, é dar linhas orientadoras para a consolidação daquilo que se chama ou que se vem a chamar o Corredor Verde e Azul e os corredores verdes e azuis têm expressões territoriais diferentes, sendo que este corresponde ao corredor que vai desde a Quinta do Torneiro, junto à A-Cinco até à plataforma superior das Fontainhas, ou seja, a Câmara tem um conjunto de iniciativas, quer ao nível das

infraestruturas, designadamente na plataforma superior das Fontainhas, quer ao nível dos instrumentos de gestão territorial formais. -----

----- O Plano Estratégico Empresarial de Paço de Arcos, as Unidades de Execução “Valley Meeting Point” e a Unidade de Execução do Antas Sul a discussão já terminou, a do “Meeting Point” irá ser dentro em breve apresentada à Câmara, neste intervalo temos dois planos formais aprovados. -----

----- Esta proposta aponta uma necessidade de que esses planos, que são formais, eficazes e em vigor, devam ser adequados em termos de modelo urbano para acolher esta estratégia que se designou como Corredor Verde e Azul, é sobre esse assunto que versa esta proposta.-----

----- O que a Câmara irá votar a tentativa de materializar esta ideia em adaptação dos instrumentos de planeamento que estão formalizados, mas como eles têm proprietários, têm donos, são empresas e têm expectativas de direitos, nós teremos que os auscultar, no sentido de saber se é possível modificar, adaptar esses instrumentos de planeamento, que a Câmara fará, penso eu, se eles forem aceites, através de uma revogação desses planos e a aprovação de unidades de execução respetivas em cada uma destas unidades.” -----

----- **O Senhor Vice-Presidente** referiu o seguinte:-----

----- “No fundo, o que nós estamos a fazer é uma atualização dos planos urbanísticos já existentes e tentar trazê-los a uma nova realidade, mais sustentável, mais equilibrada e de acordo com o modelo de cidade que nós queremos construir.” -----

----- **O arquiteto Baptista Fernandes** atalhou o seguinte: -----

----- “A par de iniciativas formais que decorrem do Plano Diretor Municipal.” -----

----- **O Senhor Vice-Presidente** mencionou o seguinte: -----

----- “A ideia concreta é fazer uma mancha que vá desde a Quinta do Torneiro até ao Moinho das Antas.”-----

----- **O arquiteto Baptista Fernandes** disse o seguinte: -----

-----“Que apanhe o Parque das Perdizes, que crie novos parques a montante e a jusante e que permita que a mobilidade suave se faça.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** frisou o seguinte: -----

-----“No fundo, pode-se fazer a circulação desde a Quinta do Torneiro até ao Passeio Marítimo.” -----

-----II - Esta proposta, por decisão do **Senhor Vice-Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião. -----

51 - PROPOSTA Nº. 958/21 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 21/2021: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, através de escrutínio secreto, em que se verificaram oito votos a favor e duas abstenções, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, no sentido de aplicar ao arguido visado no processo disciplinar número vinte e um, de dois mil e vinte e um, como sanção adequada ao caso concreto, a sanção disciplinar de repreensão escrita. -----

-----Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ---

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

52 - PROPOSTA Nº. 1071/21 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 13/2020: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, através de escrutínio secreto, em que se verificaram nove votos a favor e uma abstenção, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, no sentido de aplicar ao arguido visado no processo disciplinar número treze, de dois mil e vinte, como sanção adequada ao caso concreto, a sanção disciplinar de suspensão com a duração de vinte e três dias. -----

-----Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ---

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

53 - PROPOSTA Nº. 1072/21 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 17/2021: -----



----- A Câmara deliberou, por maioria, através de escrutínio secreto, em que se verificaram oito votos a favor e duas abstenções, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, no sentido de aplicar ao arguidor visado no processo disciplinar número dezassete, de dois mil e vinte e um, como sanção adequada ao caso concreto, a sanção disciplinar de suspensão efetiva, pelo período de noventa dias.-----

----- Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

54 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

----- Às dezoito horas e cinquenta minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Chefe da Divisão de Gestão Organizacional. -----

O Vice-Presidente,

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Francisco Rocha Gonçalves".

(Francisco Rocha Gonçalves)

A Chefe de Divisão,

A handwritten signature in black ink.

Vera Lúcia da Rocha
Ferreira de Carvalho de
Ascensão / 500745943
2022.01.06 15:31:55 Z

(Vera Carvalho)